



Hospital do Bem não terá cota por município

Unidade de saúde recém inaugurada em Patos vai atender a todas as cidades da sua área de abrangência. [Página 3](#)



Fotos: Evandro Pereira

14 mil pessoas assistem ao desfile de 7 de Setembro em João Pessoa

Escolas públicas e particulares desfilaram destacando temas como amor à família e respeito entre as religiões. Revista às tropas foi feita pelo secretário de Segurança, Cláudio Lima. [Página 5](#)

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO

DOE VIDA

Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047

GOVERNO DA PARAÍBA **VIVA** a Paraíba



Esquadilha da Fumaça marca comemorações do Dia da Pátria em Brasília

Grupo da Força Aérea Brasileira encerrou as apresentações do desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios. Este ano, evento custou R\$ 816,8 mil ao orçamento. [Página 14](#)

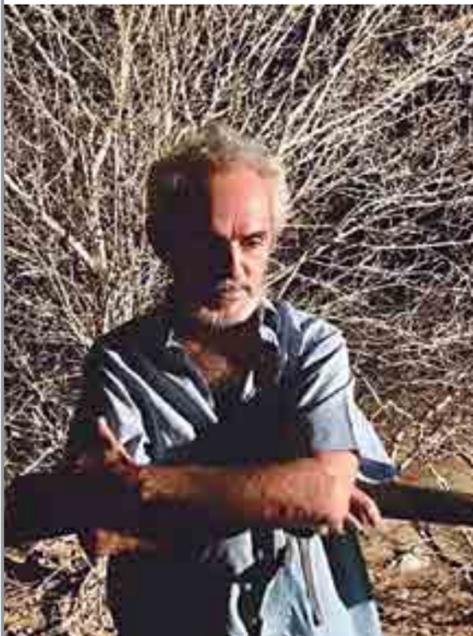
Foto: Edson Matos

2º Caderno

Curta "Rasga Mortalha" será exibido hoje em São Domingos do Cariri

Produção paraibana dirigida por Patrícia Aquino e protagonizada por Buda Lira integra a programação do Circuito Nacional Revelando os Brasis e será exibida gratuitamente na Praça Raimundo Asfora. [Página 9](#)

Foto: Divulgação



Paraíba

Banco de Leite pede doações de frascos

O Banco de Leite Anita Cabral, que atende a mais de 600 bebês por mês na Paraíba, está com estoque reduzido de frascos para armazenamento do leite. [Página 5](#)

Botafogo enfrenta dificuldade para manter jogadores

Dez atletas já integram a "lista de baixas" do clube para 2019 e esse número pode aumentar nos próximos dias, apesar do discurso de manutenção da base. [Página 7](#)

Editorial

Pauta presidencial

Autoridades das Nações Unidas e ministros latino-americanos se reunirão na próxima semana no Panamá para abordar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na região. Os ODS são um conjunto de compromissos adquiridos em 2015 por 193 líderes mundiais para erradicar a pobreza e a desigualdade até 2030. Os 17 objetivos propõem políticas globais voltadas ao fortalecimento de educação, saúde, cultura, igualdade de gênero e proteção ambiental. Esta décima edição do Fórum Ministerial para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe se realizará em 12 e 13 de setembro, na Cidade do Panamá.

Há poucos dias, o grupo de trabalho que acompanha permanentemente o cumprimento desses objetivos atestou, em relatório, que “o caminho trilhado pelo Brasil é incoerente com a agenda previamente estabelecida. Segundo o documento, “os orçamentos de políticas e programas importantes para a sociedade e para o meio ambiente estão menores ou zerados”. Lembra também que “os abismos sociais entre ricos e pobres se aprofundam”, enquanto “consolida-se a exclusão histórica baseada em raças, etnias, identidade de gênero e orientação sexual.”

Na questão relacionada à igualdade de gênero, por exemplo, o relatório traz uma série de estatísticas que demonstram que a situação da vida das mulheres no Brasil nos últimos anos ainda está longe do ideal. Entre elas, está o dado de que as brasileiras recebem 76,5% dos rendimentos dos homens e ocupam apenas 36,8% dos cargos públicos. Além disso, em

fevereiro deste ano, uma em cada três brasileiras relatou ter sido vítima de violência nos últimos 12 meses.

No capítulo que trata do uso de água limpa e saneamento, o estudo aponta que os índices brasileiros de atendimento de água e esgoto estão estagnados ou pioraram. Apenas 44,9% de todo o esgoto produzido no país é coletado, 34 milhões de pessoas não têm acesso à água tratada e mais de 100 milhões não possuem o serviço de coleta de esgoto em seus domicílios. Para piorar, o investimento no setor tem sido cada vez menor nos últimos anos.

Destaca-se também na análise desses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que são preocupantes os índices relacionados à violência, que colocam o Brasil entre os cinco países com maiores taxas de homicídios de jovens entre 10 e 19 anos. A violência policial e o racismo institucional, revelado no sistema penitenciário, são apontados pelo relatório como grandes desafios que precisam ser enfrentados. Apesar de alguns avanços, os diversos retrocessos registrados no último período representam uma grande preocupação para o cumprimento da Agenda 2030 por parte do Brasil.

A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável deve ser alvo de esforços permanentes por parte do Estado brasileiro. Eis aí, portanto, um bom tema para o debate entre os presidenciais. Em vez de se deixarem levar pela troca de ofensas pessoais, deveriam incluir nas suas próprias agendas assuntos que dizem respeito à melhor qualidade de vida dos brasileiros.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

De faca, não

Vamos e venhamos: parece não ser da nossa índole a linguagem com que, fora de qualquer agouro, foi tratado o líder nas pesquisas presentes da corrida presidencial. E por não ser da nossa índole é impensável o que ocorreu em Juiz de Fora.

Nesses 120 anos de República, a se completarem no próximo ano, o apelo aos extremos dessa quinta-feira tem pouco ou nenhum exemplo, em campanhas

///Nesses 120 anos de República, apelo aos extremos dessa quinta-feira tem pouco ou nenhum exemplo, em campanhas ///

Dos conflitos sociais a ceifarem vidas anônimas, perdemos a conta. A cada ciclo econômico, sob o pelo da cana ou no fundo das minas, sem cruces expostas às rezas dos passantes sobreviventes, poucos foram os João Pedro a nos deixarem gravados o nome e a denúncia histórica.

Mas assim em campanha, salvo engano, é a primeira facada, o agressor sem disfarce, às vistas de todos em sua fúria de desequilibrado, tal como os americanos que dia sim, dia não,

nos ensinam a entrar de fuzil a disparar em alunos e professoras.

Não somos disso. Como em todos os povos e em todos os tempos, temos os que matam à traição ou por encomenda, herança imemorial de todas as civilizações. Em seus reinados, era difícil o romano que não morresse envenenado. Ou a faca mesmo. Muitas vezes pela criatura mais próxima, dormindo com ela. Entre os de nossa índole, da verdadeira índole, a crônica do tempo e a que veio depois não registram a traição. A flechada podia vir de tocaia, mas em guerra, nunca entre irmãos da mesma taba ou da mesma tribo.

Voltando à cena de Juiz de Fora, o mais que podemos dizer, felizmente, é de ter sido obra de um desequilibrado, sem nenhuma conexão com o extremismo, nem mesmo com uma quadrilha que comande o crime, por mais que venha sendo atingida pela retórica assustadora do candidato.

Em editorial, a Folha de S. Paulo não deixou de colocar o fato no contexto político da irracionalidade, da intolância, das fake news, sem deixar de aludir a disposição de fuzilar a petralhada tão presente no discurso de Bolsonaro e na fé dos seus adeptos mais fanáticos.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

DESARMAMENTO AMPLO, GERAL E IRRESTRITO...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

UM PASSADO QUE NÃO NOS SERVE MAIS

É opinião pacífica nos setores da população brasileira de que o atentado contra o candidato Jair Bolsonaro (PSL) é absolutamente lamentável, em todos os aspectos. Uma agressão covarde, sem que a vítima tivesse sequer a possibilidade de defender-se. Não é esse o Brasil que queremos. A cena, repetida incessantemente por todas as mídias, na quinta-feira, é grotesca. E depõe contra a imagem do Brasil em nível internacional. Não bastasse o incêndio do Museu Nacional — que considero criminoso, por causa da omissão e do descaso do governo federal para com a cultura e com a educação —, agora temos a opinião pública mundial assistindo a uma cena que beira à barbárie. São episódios como este que depõem contra a imagem do país no exterior. Aos olhos alheios, de fora, a impressão que fica é que estamos num país sem lei, desestruturado, bagunçado (o que não é de todo uma inverdade!). Um país em que as autoridades constituídas perderam as rédeas, o controle. Lembremos que vários organismos internacionais, como a ONU, e personalidades do universo político e cultural já condenaram, publicamente, a prisão do ex-presidente Lula, sugerindo que o governo brasileiro e o Judiciário estariam agindo ao arrepio da lei. Questões como essa, fragilizam, como dissemos, a imagem do Brasil perante a comunidade internacional, afastam investidores e, assim, torna ainda mais vulnerável a economia do país. Vivemos uma situação anômala que põe em xeque a legitimidade do atual governo e gera desconfiança, externamente, em relação aos destinos que o Brasil poderá tomar após as eleições deste ano. Somos uma republiqueta, uma república de bananas? Não, não somos. Mas precisamos demonstrar, enquanto nação, que somos capazes de gerir nossos destinos com equilíbrio, paz, justiça social. Com prudência, ousadia, inteligência e afins. Chega de fazer remissão ao complexo de vira-latas com o qual Nelson Rodrigues traduziu um passado que não nos serve mais.



Foto: Divulgação

O RETORNO

Entre os acontecimentos políticos que marcaram esta semana, o retorno de Manoel Júnior (PSC) aos braços do velho correligionário, José Maranhão (MDB), certamente está entre eles. Na base do ‘salve-se quem puder’, o vice-prefeito de João Pessoa abandonou o ‘barco’ dos Cartaxos, Luciano e Lucélio, onde estava desprestigiado, e foi aconselhar-se com o emedebista. “Eu disse que eles iam puxar o tapete dele”, disse Maranhão.

‘ESTÁ PEGANDO’

A pecha de não cumprir compromissos com aliados está ‘pegando’ no prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV). Notem que desde a pré-campanha para cá, alguns aliados romperam com o prefeito acusando justamente isso: não cumprir o que prometera. Para ficar em apenas três nomes: o deputado Aníbal Marcolino, a presidente do PMN, Lídia Moura, e agora — pasmem! — seu próprio companheiro de gestão.

PIADA POLÍTICA

No guia eleitoral de Henrique Meirelles (MDB) é usado um mote para qualificar as qualidades técnicas que ele teria para resolver questões da economia do país: “Chama o Meirelles!”, diz a narradora. Por conta do afastamento do correligionário José Maranhão da campanha emedebista nacional — o senador não quer vincular seu nome ao MDB —, surgiu nova versão: Maranhão estaria dizendo: “Não chame o Meirelles!”.

REFORÇO

A cúpula da Polícia Federal está discutindo com as equipes de campanha como reforçar a segurança dos presidenciais, sobretudo em eventos de rua. Observando as imagens do ataque a Jair Bolsonaro, se tem a impressão de que não houve um trabalho preventivo para evitar que um desconhecido, furtivamente, pudesse fazer o que fez. E detalhe: havia agentes da PF no local.

FAKE NEWS

Imprudente, o senador Magno Malta (PR) compartilhou foto falsa que vincula Adélio Bispo, o homem que esfaqueou Jair Bolsonaro (PSL), ao PT do presidente Lula. Numa montagem, colocaram Bispo numa manifestação do partido, bem atrás de Lula — a imagem original é do fotógrafo Ricardo Stuckert. A pergunta é: o senador, por compartilhar a imagem, poderá responder por disseminar fake news?

A CEREJA DO BOLO

A carta do ex-presidente Lula ao seu maior aliado na Paraíba, o PSB, confirmando apoio ao projeto político do governador Ricardo Coutinho e à candidatura de João Azevêdo ao governo da Paraíba, certamente tocou a todos que estão na chapa majoritária. Mas para um, em especial, Veneziano Vital, serviu de combustível adicional. Antes questionado por causa da sua origem partidária, integrou-se de tal modo à seara socialista, com a qual já mantém convergências ideológicas, que parece estar a cavaleiro entre seus pares. E a cereja do bolo foi a атаção de Lula ao seu nome, ao lado dos companheiros de chapa: “No dia 7 de outubro, vamos juntos à vitória, com Padre Luiz Couto e Veneziano ao Senado, e João Azevêdo, dando continuidade ao trabalho de Ricardo Coutinho”, diz trecho da carta.



A UNIÃO

SUPERINTENDENTE DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Hospital do Bem assegura atendimento por abrangência

Comissão Intergestores Regional de Saúde define que estabelecimento não terá cotas por municípios

Foto: marcos Eugênio/Secom-PB

O Hospital do Bem, em Patos, vai atender por abrangência, sem estabelecimento de cota por município. Essa foi uma das deliberações da reunião dos representantes da Comissão Intergestores Regional de Saúde - CIR, realizada nessa quinta-feira (6) para discutir e explicar a regulação, os fluxos e formas de acesso dos pacientes que serão atendidos pela unidade de saúde. O encontro aconteceu no auditório da Faculdade Integradas de Patos-FIP.

A unidade, que integra o Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro de Patos e começou a funcionar na quarta-feira (5), abrange um total de 89 municípios do Sertão e Alto Sertão paraibano. O hospital vai atender quatro tipos de câncer, com serviços de média e alta complexidade.

De acordo com a diretora-geral do Complexo, Liliâne Sena, todos os municípios da área de abrangência do hospital serão atendidos de acordo com as necessidades de cada localidade. Ela explicou ainda que, a partir de segunda-feira (10), o ambulatório do Hospital do Bem vai começar a atender aqueles pacientes com fortes suspeitas da doença, nas quatro especialidades que a unidade vai atuar (mama, próstata, útero e pele). "Nosso ambulatório vai atender pacientes que precisam de uma biópsia ou mesmo de um exame para fechar o diagnóstico da doença", adiantou.

Ainda de acordo com a diretora do Complexo, a regulação dos pacientes para a unidade se dará a partir da busca ativa de cada município em seu território, identificando o paciente que já tenha diagnóstico fechado ou que tenha passado por especialistas e apresentem uma forte suspeita através de exame. "A partir desta identificação, o município encaminha um e-mail para a Central de Regulação do Estado, com esse exame e a indicação para o paciente ir para o Hospital do Bem. A Central recebe esse e-mail, e passa para o oncologista regulador que analisa o encaminhamento e verifica se o paciente tem perfil para ser atendido no Hospital do Bem e, de forma ágil e rápida. Após essa análise, a Central reencaminha o e-mail para o município, já com a definição de data e hora que o paciente será atendido e também em qual especialidade", explica a diretora.

Liliâne acrescentou que, até o paciente estar com o diagnóstico fechado, essa regulação será de responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde, em função desta prerrogativa ser inerente ao território municipal. "Um paciente, por exemplo, que foi atendido no Hospital do Bem e precisa de uma biópsia, já sai da unidade com a requisição de realização do exame para procurar a Secretaria de Saúde de seu município, já que é ela quem tem a responsabilidade sa-



A partir da segunda-feira (10) o Hospital do Bem vai começar a atender pacientes com fortes suspeitas da doença em suas quatro especialidades: mama, próstata, útero e pele

nitária sobre seu território, inclusive de fazer a regulação deste paciente junto à Central", lembra Liliâne Sena.

Sobre os leitos clínicos e cirúrgicos do Hospital do Bem, a regulação vai seguir o que já acontece no Hospital Regional que faz parte do mesmo Complexo. "O paciente que tiver em vigência de

tratamento de quimioterapia, iremos acolher, assim como o paciente oncológico que está em remissão do tratamento, se tiver alguma intercorrência ele será recebido em hospital de referência, o mais próximo de seu município e, a partir daí, o médico da unidade junto com o do Hospital do Bem vão definir se ele pre-

cisará vir para o hospital em Patos ou não", explicou Liliâne. O Hospital do Bem conta com 25 leitos de internação e dois de estabilização, distribuídos entre enfermarias clínica, cirúrgica e paliativa e não funciona de 'portas abertas', ou seja, para ser atendido o paciente precisar vir com agendamento prévio.

A regulação dos pacientes para a unidade se dará a partir da busca ativa de cada município em seu território

Justiça mantém condenação de réu por estupro de ex

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba manteve a decisão proferida pelo Juízo da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Campina Grande, que condenou Alexandre Gomes da Silva, acusado de estupro contra a ex-companheira, mediante violência, seguida de ameaça de morte. A manutenção da decisão ocorreu na Apelação Criminal nº 0007048-95.2014.815.0011, que teve como relator o desembargador Arnóbio Alves Teodósio.

Segundo a denúncia, o fato delituoso teria acontecido no dia 3 de março de 2014, em horário impreciso, quando a vítima havia combinado de sair com o acusado, que foi buscá-la em sua residência no período da noite. Após o encontro, quando resolveram ir embora, ele teria forçado sua acompanhante a entrar no carro e a conduzido para uma casa, no bairro de Santa Rosa, onde teria mantido relações sexuais forçadas com a mesma, que, ao ten-

tar se defender, provocou arranhões nos ombros do acusado.

Ainda conforme a denúncia, a vítima teria ficado lesionada nos pulsos e sofrido um tapa no rosto e empurrão. Após o ocorrido, ele a teria levado de volta para casa, onde a ameaçou de morte, caso ela o denunciasse à unidade policial.

Ao ser condenado, Alexandre Silva interpôs recurso, objetivando sua absolvição, alegando insuficiência probatória. A defesa aduziu que a palavra da vítima encontra-se isolada nos autos "já que o laudo de exame sexológico e a prova oral estariam alinhadas à versão do réu, ou seja, de que a prática da conjunção carnal se deu com o consentimento da ofendida".

Ao proferir o voto, o desembargador Arnóbio Alves Teodósio afirmou que absolvição era inalcançável, tendo em vista que a materialidade e autoria delitivas atribuídas ao apelante são irrefutáveis, estando, segundo o relator,

devida e cabalmente evidenciadas nos autos.

"A meu ver, a materialidade e a autoria dos crimes de estupro e ameaça imputados ao denunciado são indubitáveis. Ressalte-se que o laudo sexológico de conjunção carnal indica que a vítima 'apresenta lesões ungueais eritematosas recentes nos punhos, após agressão sofrida durante a relação'. E, ao final, tem como conclusão 'que houve a relação sexual, sem o uso de preservativos, cuja autoria do referido estupro, pelo resultado do exame de DNA, é 61.599.107.212.552.600 vezes mais provável que tenha sido o acusado Alexandre Gomes da Silva'", afirmou o relator, ao negar provimento ao apelo.

Por fim, de ofício, o desembargador disse verificar a necessidade de se fazer uma retificação na dosimetria da pena, relativa ao crime de estupro, tendo em vista que houve uma majorante aplicada, indevidamente, na decisão de 1º Grau.

Escola de magistratura

Atividades comemoram 35 anos de fundação da Esma

Uma das primeiras escolas da magistratura do país, a Escola Superior da Magistratura (Esma) 'Desembargador Almir Carneiro da Fonseca' comemorou, na noite dessa quinta-feira (6), seus 35 anos de fundação. A data foi festejada com uma série de atividades, e a cerimônia contou com a presença de diversas autoridades. A instituição de ensino foi criada pela Resolução nº 05/1983 do Poder Judiciário estadual, de 21 de setembro de 83, e publicada no Diário da Justiça de 25 de setembro do mesmo ano.

A solenidade foi aberta com a execução do Hino Nacional interpretada pela Banda da Polícia Militar do Estado, sob a regência do capitão Alexandre Maracajá. Em seguida, houve a exibição de um vídeo produzido pela Diretoria de Comunicação Institucional do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), retratando a história da Esma desde a sua

fundação aos dias de hoje.

O diretor da instituição de ensino, desembargador Marcos Cavalcanti, fez seu pronunciamento, destacando que a Esma, ganhou, ao longo dos anos, importância e reconhecimento da comunidade jurídica e acadêmica. "Desde a sua fundação, em 1983, a escola foi dirigida por 14 diretores, que venceram os desafios impostos pelas transformações sociais sempre na busca do desenvolvimento e crescimento continuado da escola", disse o diretor.

Ainda em seu pronunciamento, o desembargador Marcos Cavalcanti fez um balanço das conquistas da Esma, nessas três décadas, e das ações realizadas, até agora, durante sua gestão, como o credenciamento da Esma como Escola de Governo; a implantação do curso de mestrado em Direito; a nova metodologia implantada no Curso de Preparação à Magistratura (CPM)

com Residência Judicial; o Projeto Café Jurídico; cursos de aperfeiçoamento para magistrados e servidores; entre outras iniciativas implantadas.

Presente ao evento, o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, ressaltou que a Esma vem contribuindo muito, durante essas três décadas, no aperfeiçoamento dos magistrados e servidores do Judiciário estadual. O corregedor-geral de Justiça, desembargador José Aurélio da Cruz, além de parabenizar a instituição de ensino, felicitou, também, o diretor da escola em virtude das conquistas implantadas na Esma na gestão do desembargador Marcos.

A presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, juíza Aparecida Gadelha, afirmou que a Esma, realmente, exerce um papel fundamental para o Poder Judiciário estadual e para a sociedade paraibana.

PF já sabe onde começou o incêndio do Museu Nacional

Para preservar as investigações, peritos não divulgaram o local exato, mas não descartam hipótese de incêndio criminoso

Portal G1

Os peritos da Polícia Federal já sabem onde começou o fogo no Museu Nacional. Mas, para evitar especulações sobre a causa da tragédia, ainda não divulgaram o local exato. A hipótese de incêndio criminoso não está descartada pelos investigadores, conforme informações do portal G1.

O Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, foi destruído por um incêndio de grandes proporções no dia 2 de setembro.

Ontem muita gente aproveitou o feriado para passear na Quinta da Boa Vista. Foi lá, no palácio que abrigava o Museu Nacional, que teve início o processo de independência do Brasil. Em agosto de 1822, Dom Pedro viajou para São Paulo e nomeou a princesa Leopoldina regente interina do Brasil. Dez dias depois, ela recebeu uma carta de Portugal com péssimas notícias. As medidas anunciadas acabavam com o poder de Dom Pedro e ainda ameaçam dividir o Brasil.

Leopoldina não pode esperar pela volta do príncipe e, após uma reunião com o conselho de ministros, assinou a declaração de Independência do Brasil dentro do palácio da Quinta da Boa Vista. O famoso Grito do Ipiranga só aconteceu cinco dias depois.

Os visitantes da Quinta da Boa Vista também aproveitaram o feriado de 7 de setembro para protestar contra a ruptura com as origens do país que estavam guardadas

no Museu Nacional. Os índios da Aldeia Maracanã participaram da manifestação. Um antropólogo disse que a coleção com cerca de 20 mil peças dos primeiros habitantes do país foi destruída.

Em outros setores do museu, mais perdas de objetos ligados à nossa identidade. Na parte africana, por exemplo, o destaque era o trono do Rei do Daomé. No legado europeu, a coleção que pertenceu à imperatriz Teresa Cristina, mulher de Dom Pedro II: milhares de achados nas cidades de Pompéia e Herculano - objetos que resistiram às lavas do vulcão Vesúvio, na Itália há quase 2 mil anos.

Pela manhã, foi celebrada uma missa de desagravo ao museu na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, no Centro. A cerimônia cobrou mais atenção ao patrimônio histórico do país.

O esforço agora é pela reconstrução e pelo levantamento do acervo que escapou do fogo. Cerca de 1,5 milhão de peças, das coleções botânicas, de mamíferos e répteis, além de livros, estavam em outros prédios. Uma equipe já foi formada para entrar no museu a partir da segunda-feira para procurar e recolher peças do acervo.

“Muito material tende a ser preservado. O fato de parte da parede, parte do assoalho terem caído, é para gente uma possibilidade de preservação de algum material”, disse o diretor do Museu Nacional, Alexander Kelner.

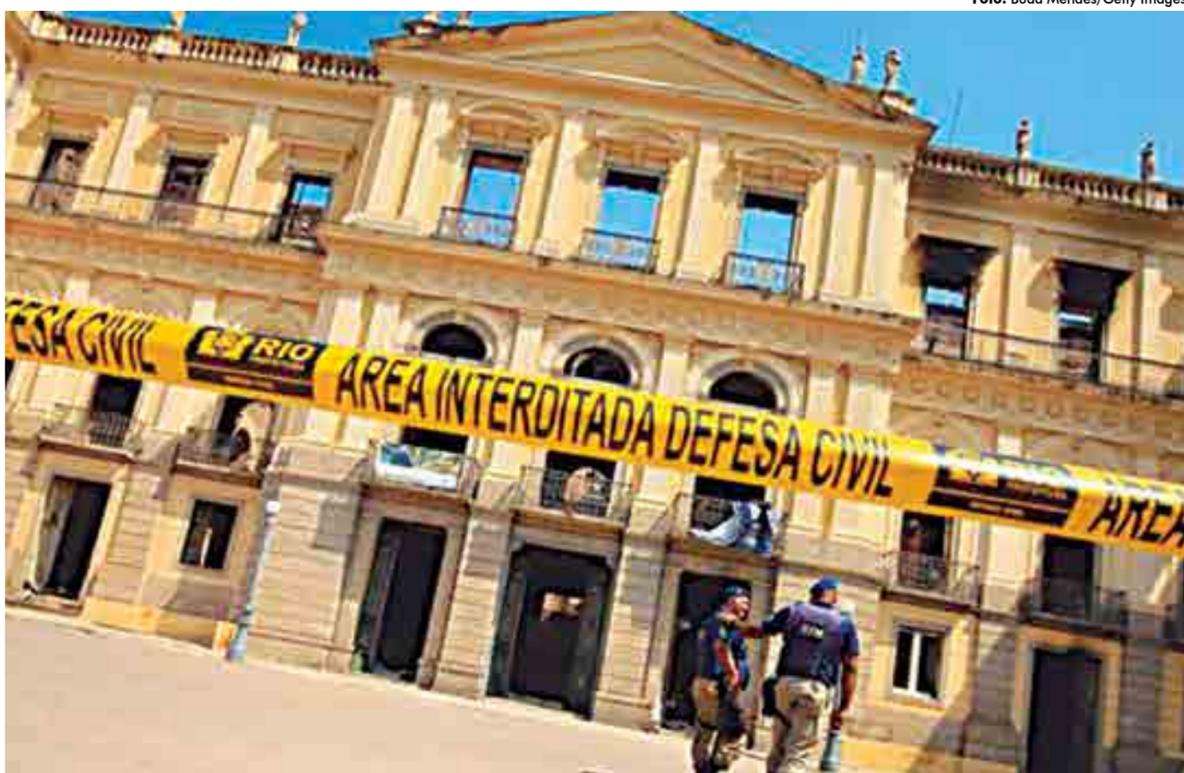


Foto: Buda Mendes/Getty Images

Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, foi destruído por um incêndio de grandes proporções no domingo passado

Dia da Independência

Sudema não registrou nenhuma ocorrência no corredor da Beira-Rio

Marcos Lima
marcosouniao@gmail.com

A Divisão de Fiscalização da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) não registrou qualquer ocorrência ontem durante as comemorações do 7 de Setembro (Dia da Independência), seja no corredor da Beira-Rio, onde aconteceram os desfiles cívicos ou em outros locais do Estado. A garantia foi dada pelo cabo Douglas, um dos militares de prontidão no Batalhão Ambiental, responsável em coibir qualquer abuso.

Apesar de comemorar a tranquilidade de ontem, o militar prevê que a normalidade seja quebrada neste final de semana, como tem ocorrido constantemente. “Todos os finais de semana somos

solicitados para ocorrências diversas, a maioria delas de poluição sonora. Na capital, esse trabalho tem sido feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Semam e, em outros municípios, o Batalhão Ambiental e Sudema têm sido muitos requisitados”, disse Douglas.

O número de solicitações nos finais de semana para coibir abusos de crime ambientais tem chegado, conforme os integrantes da Difi, entre 15 e 18 chamados. “As principais ocorrências, deixando de lado em João Pessoa, que é atendido pela Semam, são nas cidades de Santa Rita, Sapé, Lucena e Conde”, alegou o militar, fazendo lembrar que a Lei Complementar 140 garante às cidades com grande atuação com suas secretarias ambientais, atuar nos cri-

mes ambientais.

“No caso específico da poluição sonora, pois são os mais frequentes, inicialmente fazemos a aferição, depois o procedimento administrativo, em seguida multas, se for o caso e, por última, condução para autuação em uma delegacia policial”, justificou o cabo Douglas, informando ainda que “tanto a Sudema quanto o Batalhão de Policiamento Ambiental estão diariamente de prontidão e que nos finais de semana ficam mais concentrados para qualquer chamado”. O atendimento pode ser feito também através do número 190 da Polícia Militar, no qual eles repassam a denúncia ao Batalhão Ambiental.

A Divisão de Fiscalização atua na análise e efetua inspeção em estabelecimentos potencialmente

poluidores, pauta ainda suas atividades principais por denúncias identificadas ou anônimas, atendendo solicitações do Ministério Público Estadual, Federal e acompanhamentos dos empreendimentos licenciados. As ações são executadas por policiais militares que compõem os quadros do Batalhão da Polícia Ambiental.

Jardim Botânico

A visita pública ao Jardim Botânico Benjamin Maranhão, localizado na Avenida Pedro II, próximo a Rádio Tabajara, só estará à disposição na próxima terça-feira, conforme sua administração. Essa decisão foi tomada devido ao feriado da Independência do Brasil. As atividades administrativas, no entanto, serão normalizadas na segunda-feira (10).

Plantão nas praias foi de tranquilidade

Marcos Lima
marcosouniao@gmail.com

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba não registrou ontem qualquer ocorrência nas praias do Estado, dia que se comemorou a Independência do Brasil. Os militares de plantão, sob o comando da capitã-CBPM Alana informaram que as ocorrências foram apenas corriqueiras, sem gravidade dos fatos. Apesar do grande número de banhistas na orla marítima da capital e das cidades da Região Metropolitana, a normalidade foi total.

Os registros principais que levaram alguns bombeiros para atividades foram fogos em vegetação e alguns atendimentos a motociclistas devido a queda em suas motos, sendo os mesmos transportados para as unidades hospitalares. Os plantonistas do Corpo de Bombeiros não souberam explicar se o fogo na vegetação teria sido criminoso, resumindo-se apenas a informar que, na maioria dos casos, é negligência humana de controle, principalmente no período de um sol escaldante.

Já a Polícia Rodoviária Federal continua com a

Operação Independência, iniciada nas rodovias que cortam o Estado da Paraíba na última quinta-feira. A operação será conduzida até amanhã e busca orientar motoristas sobre segurança ao volante com objetivo de reduzir os números de acidentes, assim como os de mortes. Conforme explica a corporação, estão sendo realizadas ações de fiscalização e reforço no policiamento das rodovias.

Além disso, os agentes também estão focados na percepção de segurança na redução de criminalidade enquanto durar a iniciativa. Outro enfoque diz respeito à redução de casos de alcoolizados ao volante, excesso de velocidade e ultrapassagens em locais proibidos, com auxílio de radares instalados em pontos estratégicos. A PRF também está mais atenta em relação à utilização de equipamentos de segurança, como cinto de segurança e cadeirinhas. Na próxima segunda-feira, a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal, na Paraíba, através de sua Assessoria de Comunicação, deverá divulgar o balanço geral da Operação Independência, no Estado.

Santuário de Aparecida orienta os fiéis a identificar compra de votos

Do Estadão Conteúdo

O feriado de 7 de Setembro, que por muitos anos foi de movimentação intensa de manifestantes em Aparecida, no Vale do Paraíba, ontem contou com pouco mais de 300 pessoas para acompanhar o Grito dos Excluídos e a Romaria dos Trabalhadores no pátio do Santuário Nacional de Aparecida.

A ausência de políticos, que em outras eleições

se aproveitaram da grande concentração de pessoas para divulgar suas ideias e pedir votos, também pode ser notada.

Com a campanha partidária adotada pelo Santuário Nacional neste ano de eleições, intitulada “Eu sou o Brasil ético”, as celebrações sempre concorridas pelos candidatos não têm anunciado a presença dos políticos. A reportagem acompanhou a missa solemne e não encontrou qual-

quer candidato em meio ao povo ou na área reservada a autoridades.

Ao abrir o sermão, dom José Reginaldo Andrietta, da Diocese de Jales (SP), avaliou o cenário do pleito. “Indefinido e imprevisível, como talvez nunca tenha acontecido na história do nosso país, é de se perguntar: qual seria a atitude política correta?”. Também criticou e contextualizou a prática ilegal da compra de votos, orientando aos cató-

licos para saibam identificar a situação.

Antes da celebração, cerca de 300 pessoas participaram das manifestações no pátio do Santuário, com as mesmas placas e faixas de anos anteriores. A exceção foi quando um dos presentes ao palco, trajando boné preto com uma estrela vermelha, foi flagrado entregando um cartaz com os dizeres “Lula Livre” a uma manifestante.



Desfile da Independência na capital atrai 14 mil pessoas

Evento contou com a participação de estudantes de escolas públicas e privadas, além de tropas do Exército e Polícia Militar

José Alves
zavieira2@gmail.com

A honestidade, o amor a família, a paz e o respeito entre as religiões, foram os temas escolhidos pelas escolas estaduais, municipais e particulares que participaram na manhã de ontem, na Avenida Duarte da Silveira, do desfile de 7 de setembro, pelos 196 anos da Independência do Brasil. O evento começou por volta das 8h30, após a revista as tropas, acendimento do fogo simbólico da pátria e o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado e do Município de João Pessoa. Cerca de 14 mil pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar, prestigiaram o desfile.

Na sequência desfilaram sob aplausos do público as tropas federais, os policiais Militares, Bombeiros Militares, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Marinha, Bombeiros Cíveis e Guarda Municipal, seguidos pelas escolas, estaduais, municipais e particulares, além das entidades de classe. Cerca de 7 mil pessoas entre militares e civis participaram do desfile que contou com o helicóptero da Polícia Militar da Paraíba (o Acauã), que se tornou um dos destaques.

A revista às tropas foi feita pelo secretário de Segurança Pública da Paraíba, Cláudio Lima, que na ocasião representou o governador Ricardo Coutinho no evento, e pelo comandante do 1º Grupamento de Engenharia, general de brigada Marcelo Arantes Guedon, e pelo comandante da Capitania dos



Desfile na Avenida Duarte da Silveira, no Centro da capital, teve a participação de cerca de 7 mil militares e civis

Foto: Evandro Pereira

Portos da Paraíba, Ernesto Serrano, ao som da Banda 5 de Agosto. Logo em seguida, eles participaram do hasteamento das bandeiras, no pátio do Departamento de Estradas e Rodagens (DER).

Para o comandante do 1º Grupamento de Engenharia, general Guedon, o 7 de setembro é a maior festa cívica que temos no nosso país. "Estamos a quase 200 anos da comemoração da Independência, então essa é uma festa de todo o povo brasileiro, razão pela qual a gente vê hoje a presença em massa da

sociedade pessoense prestigiando o desfile".

Segundo o secretário de Segurança Pública do Estado, Cláudio Lima, essa é uma data que representa um simbolismo muito grande para todos nós e a comemoração se torna uma grande satisfação e também uma obrigação de cada patriota.

Forças Armadas

As Forças Armadas e de Segurança que participaram do desfile foram as seguintes: Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Polícia

Rodoviária Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros - que este desfilou de luto pela morte do bombeiro José Sousa - Polícia Civil, Guarda Civil Municipal e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana. Entre as entidades de classe estavam a Maçonaria, Funad, Sesc, Senac, LBV, Federação Espírita, Clube do Fusca, Bodes do Asfalto e Samu. Todo o desfile foi monitorado por drones da Polícia Militar da Paraíba.

Também participaram do desfile os ex-combatentes da Força Expedicionária Bra-

sileira, de ex-integrantes do Batalhão Suez e de membros da Associação Paraibana dos Oficiais da Reserva-R2. A PM desfilou com todo efetivo formado por pelotões do Curso de Formação de Oficiais (CFO), Força Regional, Força Tática, Pelotão Feminino, Gate (Grupamento de Ações Táticas Especiais), Companhia de Choque, Companhia de Policiamento com Cães, Batalhão de Polícia Ambiental, Hospital da Polícia Militar, Guarda Militar da Reserva, BPTran (Batalhão de Policiamento de Trânsi-

to), RPMont (Regimento de Polícia Montada), Cavalaria e Rotam (Rondas Ostensivas Táticas com Apoio de Motocicletas), sendo uma das primeiras corporações militares a passar em frente ao palanque oficial.

Bandeiras do Brasil, da Paraíba e de João Pessoa, foram distribuídas pelos homens do Exército para as pessoas que foram assistir o desfile. Os destaques das entidades de classe foram os caminhões de unidades móveis do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Sesc.

Anita Cabral

Banco de Leite atende 80% dos leitos neonatais de JP

Gislayne Borges
Especial para A União

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Banco de Leite Anita Cabral precisa de doações de vidros para permanecer com as suas distribuições de leite materno, atendendo a bebês prematuros e de baixo peso. Cerca de 80% dos leitos neonatais da capital são abastecidos pelo banco. Mais de 600 bebês são alimentados pela Rede de Bancos de Leite, com a coleta mensal de mais de 350 litros de leite por mês. A unidade atende cinco hospitais na grande João Pessoa.

Para que isso ocorra, o leite precisa ser tratado, pasteurizado e armazenado em frascos de vidro limpos e esterilizados, que acabam não sendo suficientes para atender toda a demanda. A diretora assistencial do Banco de Leite, Dayse Kalyne da Costa, explica que os frascos de vidro estão sendo cada vez menos produzidos, o que di-

minui as doações. "As pessoas estão trocando os potes de vidro de maionese, molhos, café, por sachês, o que dificulta cada vez mais as doações", comentou.

O aleitamento materno é fonte primordial para a alimentação do recém-nascido, a amamentação evita infecções e a desnutrição, principalmente quando diz respeito a bebês prematuros. Dayse Kalyne explica que os bancos de leite evitam o uso de leites artificiais, que podem causar problemas respiratórios e digestivos, através do incentivo ao uso do leite materno. "Sempre soube-se da riqueza que é o leite materno, ele possuiu inúmeras substâncias que auxiliam o bebê tanto a nutrir como ao sistema imunológico, então estudos mostraram que as crianças que são amamentadas por leite materno tem uma maior sobrevivência. Tem casos em que a mãe não pode amamentar. Então utilizar leites maternos sendo de outras mães e

pasteurizados, trazem benefícios. Não é apenas um alimento, é um remédio", disse.

A Paraíba dispõe de seis Bancos de Leite, mantidos pelo Ministério Público federal em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. O Banco de Leite Anita Cabral, referência em João Pessoa, foi uma das premiadas em 2017, com o certificado de qualidade concedido pelo Programa Ibero-Americano que, que avalia os serviços nas categorias de acordo com a quantidade de equipamentos, qualificação dos profissionais e o nível de qualidade dos serviços para o ano vigente.

Como doar vidros

Para doar, basta levar os frascos limpos até o Banco de Leite Anita Cabral, localizado na Av. Centenário, s/n - Cruz das Armas, para doações acima de dez unidades o banco disponibiliza um motorista que busca a doação na própria residência, basta ligar para o banco, pelo número

(83)3215-6047 e fazer a solicitação. As embalagens precisam ser de vidro com tampa de plástico rosqueável, como as utilizadas em potes de maionese e café solúvel.

Doação de leite

Segundo a diretora geral do Banco de Leite, Thaíse Clara, o banco distribui em média 180 litros de leite por mês. "Esse volume coletado não é suficiente para atendimento de todas as unidades, principalmente nas épocas de feriado e fim de semana prolongado, quando há uma queda nas doações, pois as mães estão em mais cuidados com outras crianças, viagens ou mudança de rotina."

Para ser doadora, a mulher, em fase de amamentação, com leite em excesso, pode se dirigir a uma das unidades e realizar a coleta. Em João Pessoa, apenas no primeiro semestre deste ano, mais de 200 mulheres foram doadoras, beneficiando em média 350 bebês. As interessadas

devem se dirigir ao Banco de Leite e fazer um cadastro informando dados sobre o pré-natal, problemas de saúde, se é fumante ou se está fazendo uso de medicamento.

Após essa etapa, as mulheres podem ser encaminhadas para a coleta no próprio banco ou recebem as instruções necessárias para a coleta na própria residência. "A mãe quando quer ser doadora ela entra em contato com a gente através do telefone: 3215-6047, e nós vamos até a casa dessa mãe. Fazemos um cadastro, os exames delas, fazemos todas as informações de como ela deve coletar, armazenar esse leite. E passamos na casa dela uma vez na semana", explicou Dayse Kalyne.

Para as mulheres com sobra de leite, mas que não podem se locomover até ao banco mais próximo, existe o serviço de rota domiciliar que vai à casa da doadora e entrega o Kit Doação (luvas, gorros, máscara e vidros esterilizados). Além disso, a

equipe, formada por agentes de saúde, oferece as orientações necessárias para o correto armazenamento do leite e faz o acompanhamento semanalmente para coletar a doação. No mês de julho, foram feitas 144 visitas domiciliares, uma queda de 27% comparada ao mesmo período do ano passado.

Assistência às mães

O Banco de Leite também ajuda mães que precisam de acompanhamento para amamentar. A diretora assistencial explica que essa é outra forma de incentivar a amamentação. Nos 22 postos de coleta espalhados pela Paraíba, a mãe encontra profissionais de saúde para ajudá-la a amamentar. "A mãe que estiver precisando, independente de onde o bebê nasceu, ela pode vir aqui, na maternidade Frei Damião, que a gente vai auxiliar, tirar as dúvidas, posicionar melhor o bebê, fazer estímulo na mama", enfatizou.

MPPB realiza concurso para promotor amanhã na capital

Mais de 4.500 candidatos vão disputar as 10 vagas que estão sendo oferecidas pela instituição na Paraíba

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) realiza amanhã, 9, a primeira etapa do XV Concurso para Promotor de Justiça Substituto envolvendo 4.593 candidatos. São dois locais de aplicação de provas: o Colégio Pio X e a Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), ambos na cidade de João Pessoa, no bairro de Tambiá. A comissão do concurso orienta aos candidatos que se apresentem às 8h nos locais de provas. Os portões serão fechados às 8h30.

Etapa

A primeira etapa consta de uma prova de caráter eliminatório formada por 100 questões objetivas de múltipla escolha, com cinco alter-

nativas cada, e terá duração de cinco horas. Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta, sob pena de exclusão do concurso.

Segurança

Para a segurança do certame, entre outras medidas, a comissão esclareceu que poderão ser utilizados, a qualquer momento, detectores de metais nas salas de prova, selecionadas aleatoriamente e em qualquer dependência dos locais de prova. Os candidatos deverão observar todas as instruções contidas no Edital nº 1/2018, especialmente as dispostas no Capítulo 13 (Da Prestação das Provas).

Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver portando documento de identidade original que bem o identifique.

Vagas

O XV Concurso para Promotor de Justiça Substituto do MPPB prevê o preenchimento de 10 vagas na instituição. É importante levar o cartão informativo no dia da prova, pois ele contém dados necessários para melhor orientação do candidato.

Os candidatos deverão transcrever a frase contida nas instruções da capa do caderno de questões para a folha de respostas, para posterior exame grafotécnico.

Operações com drone



Foto: Divulgação

A Polícia Rodoviária Federal da Paraíba busca, através da utilização do drone, garantir mais segurança

Procon-PB vai comemorar os 28 anos do CDC no dia 11

Vitor Oliveira
Especial para A União

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), no próximo dia 11, completa 28 anos de promulgação. O Procon é uma das entidades surgidas após a vigência dessa lei. Na Paraíba, o órgão vai dispor de uma programação especial, em alusão ao aniversário, em João Pessoa, Bayeux e Cabedelo. O início das atividades acontece na segunda-feira (10), estendendo as celebrações até a data comemorativa, no dia seguinte.

Às 10h, na Casa do Artista Popular, na Praça da Independência, haverá a assinatura da ordem de serviço da construção da nova sede

do órgão. Já na terça-feira, no turno matutino, além da entidade organizadora, o Núcleo do Consumidor da Defensoria Pública da Paraíba e a Comissão da Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados, farão uma ação conjunta a fim de esclarecer as dúvidas da população. No bairro de Mangabeira, às 11h30, a unidade do Procon-PB será inaugurada, na Casa da Cidadania. Em Bayeux, a programação comemorativa vai acontecer às 15h, no Centro de Formação dos Professores. O encerramento acontecerá na Câmara de Cabedelo, em Sessão Solene, às 18h.

A lei, promulgada no dia 11 de setembro de 1990, voltou o interesse

dos consumidores aos seus direitos. O Brasil foi o primeiro país a aprovar essa lei. Antes, o Código Civil que dirimia os problemas entre os consumidores e os fornecedores. Com o vigor do código foi radicada uma cultura de respeito aos direitos de quem consome bens e serviços.

O código abrange as relações de consumo em todos os domínios. Na civil, define as responsabilidades e os mecanismos para a reparação de danos causados. Na administrativa, define méritos para o poder público atuar nas relações de consumo. E na penal, estabelece novos tipos de crimes e as punições para os mesmos.

Agentes da PRF participam de curso em Pernambuco

Agentes da Polícia Rodoviária Federal da Paraíba participaram durante uma semana do curso para operações com drone na Polícia Militar de Pernambuco. O curso teve como objetivo instruir através da teoria e prática, técnicas de manuseio métodos para introduzir o drone na corporação, objetivando oferecer maior segurança e consequente aplicabilidade para o efetivo na operacionalidade do equipamento.

O núcleo de operações especiais da PRF na Paraíba, dispõe de uma aeronave Phantom 3 que poderá

auxiliar com imagens e vídeos o levantamento de áreas de difícil acesso, auxiliando no cumprimento de mandados de prisão através do monitoramento do local em tempo real visto do alto, entre diversas demandas voltadas à segurança pública.

No curso, os policiais rodoviários tiveram aulas de: história dos drones, possibilidades de aplicação dos equipamentos, legislação geral sobre as RPAs, fundamentos de pilotagem, aplicativo DJI, avaliação do risco operacional, segurança de voo, descrição de cenários, solução

de problemas complexos, comunicação padronizada, operando com observador de RPA, operando com o piloto remoto em comando, voo/check-list/pista de pilotagem/pista avançada, abordagem de fiscalização.

A Polícia Rodoviária Federal da Paraíba busca, através da utilização do drone, garantir segurança com cidadania nas rodovias federais e nas áreas de interesse da união. O curso aconteceu entre os dias 30 de agosto a 4 de setembro e aconteceu na Companhia Independente de Polícia - Movimento do Meio Ambiente (Cipoma) da PMPE.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Rafael Sgoda Tomazeti
pautas@agenciadcp.jor.br

Exigência dos programas de integridade pela administração pública

A propagação de escândalos de corrupção nos últimos anos demonstrou que o vício corruptivo, para além de um problema moral, histórico e cultural, também deve ser analisado sob o viés político e institucional. Com efeito, a prática da corrupção extrapola o dano direto provocado à administração pública, causando – no mínimo indiretamente – danos a toda coletividade, comprometendo a livre concorrência, a democracia, o comércio, entre tantas outras searas.

Em resposta a uma série de protestos e a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, assim como compreendendo os múltiplos prejuízos decorrentes da atividade corruptiva e os problemas estruturais envolvidos, já em 2013, o legislador ordinário editou a Lei 12.846, conhecida como “Lei Anticorrupção” ou “Lei da Empresa Limpa”, que passou a coibir a prática de atos lesivos à Administração Pública com o estabelecimento da responsabilidade objetiva (isto é, independentemente de culpa) das pessoas jurídicas pela prática de corrupção, com a previsão de sanções que vão desde a aplicação de multa na esfera administrativa e a publicização da decisão condenatória à dissolução compulsória da pessoa jurídica. Ainda, a nova lei incentivou uma verdadeira mudança cultural, disposto que a existência de um programa de integridade e a cooperação da pessoa jurídica com a apuração das in-

frações seriam critérios para a dosimetria das penas (art. 7º, incisos VII e VIII).

Neste sentido, um programa de integridade pode ser compreendido como um programa de compliance anticorrupção. Em outros termos, trata-se da criação, pela pessoa jurídica, de um sistema interno, que envolva ferramentas, processos e pessoas, com vistas a evitar, identificar e remediar a prática de atos lesivos à Administração Pública tipificados na Lei 12.846/13.[1]

Tempos depois, em mais um louvável avanço no combate à corrupção e em sintonia com a legislação nacional anticorrupção, alguns entes federativos passaram a exigir a implementação de programas de integridade pelos seus contratados. Não se trata de apenas incentivo à adoção deste sistema de controle – como fez a legislação federal de 2013 – mas de verdadeira obrigação contratual.

Pioneiramente, a Lei Estadual 7.753, de 17 de outubro de 2017, do Estado do Rio de Janeiro, em seu art. 1º, passou a estabelecer a “exigência do Programa de Integridade às empresas que celebrarem contrato, consórcio, convênio, concessão ou parceria público-privada com a administração pública direta, indireta e fundacional do Estado do Rio de Janeiro, cujos limites em valor sejam superiores ao da modalidade de licitação por concorrência (...) e o prazo do contrato seja igual

ou superior a 180 (cento e oitenta) dias”.

Segundo a legislação, a pessoa jurídica terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias corridos para efetivar a implementação de seu programa de integridade, sob pena de multa diária (art. 6º) e impossibilidade de contratação com o ente federativo até sua regularização (art. 8º).

Semelhantemente, o artigo 1º da Lei Distrital 6.112, de 2 de fevereiro deste ano, passou a prever a “obrigatoriedade de implementação do Programa de Integridade em todas as empresas que celebrem contrato, consórcio, convênio, concessão ou parceria público-privada com a administração pública do Distrito Federal, em todas as esferas de poder, cujos limites de valor sejam iguais ou superiores aos da licitação na modalidade tomada de preço (...) e o prazo do contrato seja igual ou superior a 180 dias”.

O diploma também determina a aplicação de multa diária pelo descumprimento da obrigação (art. 8º), sendo este também fundamento para a rescisão motivada do contrato administrativo (art. 10).

Esta nova exigência contratual não é um movimento isolado. Trata-se, em verdade, de tendência de mercado, sobretudo após a edição do Estatuto das Empresas Estatais (Lei 13.303/16), que traz diversas normativas de governança e compliance a serem observadas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista de todos os entes federados,

e após a publicação do Decreto 9.203/17 que, em seu artigo 19, obriga aos órgãos, autarquias e fundações públicas federais providenciarem a instituição de programas de integridade, em irrefutável fomento a uma cultura de compliance público.

Nesta conjuntura, válido registrar que, a exemplo das leis fluminense e distrital, a Portaria 877/18 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, também passou a exigir a instituição de programas de integridade pelos seus contratados, sob pena de renúncia ao direito subjetivo à prorrogação contratual (arts. 1º e 7º).

As empresas que possuem relacionamento com o Poder Público devem estar preparadas para cumprir todas as exigências legais para assinatura dos contratos administrativos – dentre as quais agora se inserem os programas de integridade.

A nova obrigação revela-se muito acertada. Programas de compliance efetivos, por envolverem principalmente pessoas – além de processos e ferramentas, têm a capacidade de alterar a cultura dos stakeholders e, por via de consequência, suas condutas. Sendo a corrupção um problema estrutural e endêmico, a implementação de programas de compliance anticorrupção efetivos parece ser o antídoto adequado para alterar a realidade nacional. (Rafael Sgoda Tomazeti é advogado associado à Amarel, Yazbek Advogados).

Botafogo encontra problemas para manter a base do time

Mais de 10 jogadores já deixaram a equipe e o processo de renovação de contratos caminha agora a passos lentos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Apesar do discurso da diretoria e da comissão técnica do Botafogo, de manutenção da base para o próximo ano, a cada dia aumenta a barca com jogadores que não irão permanecer no clube em 2019. Já são 10 nomes, podendo esta lista aumentar nos próximos dias, caso o clube não consiga renovar com alguns atletas que interessam a comissão técnica.

Até o momento, os jogadores que não vão continuar no Belo no próximo ano são os seguintes: laterais Carlos Renato e Felipe Cordeiro; volantes Rafael Jataí, Allan Dias, Hiroshi e Humberto; atacantes Jobinho, Alex Gonçalves e Leandro Kível, além do zagueiro Gladstone.

Em relação aos atletas já garantidos para a próxima temporada, o clube já garantiu a presença de pelo menos 9 jogadores. São eles os zagueiros Walber e Lula, o lateral Fábio Alves, os volantes Rogério e Djavan, os meias Marco Aurélio e Clayton, o goleiro Rhuan e o atacante Dico.

Dos atletas do atual elenco que interessam ao Botafogo, e que estão em negociação com o clube, com possibilidade de permanência, estão o atacante Nando, o goleiro Saulo, o lateral Geilson, o zagueiro Junior Lo-



Foto: TVTorcedor

Marco Aurélio já está acertado para a próxima temporada, mas o goleiro Saulo e o meia Juninho ainda seguem discutindo a permanência no clube para a temporada do próximo ano

pes e o atacante Juninho.

O técnico Evaristo Piza, que já renovou com o clube para a próxima temporada, acredita que o Belo terá um ano bem melhor em 2019,

apesar de considerar que o clube fez uma boa campanha na atual temporada.

"Acho que o clube foi bem este ano, mas poderemos fazer ainda melhor no próximo

ano. A diretoria nos dar toda uma estrutura que possibilita a comissão técnica extrair o máximo dos atletas. No nosso planejamento, o clube vai brigar juntamente com o Treze e

o Campinense, por mais um título de campeão paraibano. Ainda no primeiro semestre, vamos tentar avançar nas copas do Nordeste e do Brasil. Para o segundo semestre, o

nosso grande objetivo é conseguir o acesso para o Campeonato Brasileiro da Série B em 2020, que faltou muito pouco para conseguirmos este ano", disse o treinador.

Ginástica Rítmica

II Copa Motiva reúne 180 atletas de vários estados na capital paraibana

Ascom/Motiva

A II Copa Motiva de Ginástica Rítmica começou, ontem, e a competição tem a participação de 180 atletas do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba. O evento interestadual acontece no Ginásio do Colégio Motiva Ambiental, em João Pessoa, que fica localizado no bairro de Tambaú. A Copa Motiva de Ginástica Rítmica conta com a participação de 15

entidades entre escolas particulares, públicas, associações e clubes dos três estados. Na abertura houve apresentações livres das equipes sem contar pontuação. Hoje e amanhã seguem valendo pontos.

A II Copa Motiva de Ginástica Rítmica compreende cinco categorias: Mirim (6 a 8 anos); Pré-infantil (9 e 10 anos); Infantil (11 e 12 anos); Juvenil (13 a 15 anos); e Adulto (16 anos em diante). Além das categorias, a competi-

ção foi dividida em níveis: Estreantes, Nível 2, Nível 1 e Avançadas. A Copa também conta com a participação de grupos e conjuntos formados por cinco atletas.

Por mais um ano, outro grande destaque do evento é a equipe de arbitragem, composta por duas bancas de árbitros com habilitação estadual, nacional e internacional. A banca é composta por convidados dos estados do Rio Gran-

de do Norte, Pernambuco, Paraíba e São Paulo. "Temos duas árbitras internacionais que arbitraram as Olimpíadas Rio 2016 e são atuantes em campeonatos internacionais", destacou a professora de ginástica rítmica e uma das organizadoras da Copa Motiva, Thaysa Dutra.

A premiação será para as ginastas do 1º ao 3º lugar em todas as categorias e níveis, além dos troféus de 1º, 2º e 3º lugar para as entidades campeãs.

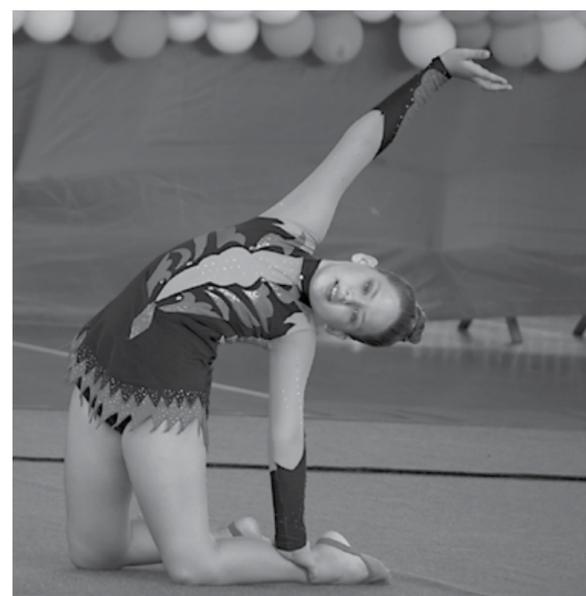


Foto: Divulgação/Motiva

A competição reúne atletas de cinco categorias dos 6 aos 16 anos de idade



Sua ajuda
põe o prato
na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.
Acesse: www.lbv.org



São Paulo volta a jogar sem Everton hoje contra o Bahia

Elenco está ainda mais unido para recuperar a liderança, mas o adversário vem de grande vitória sobre o Sport

Foto: Rubens Chiri/soopaulofc.net

Lance

Em recuperação de um estiramento muscular na coxa esquerda, Everton volta a ser desfalque no São Paulo para o jogo contra o Bahia às 19h, no Morumbi, pela 24ª rodada do Brasileirão. A tendência é que Everton, que se machucou na vitória por 1 a 0 sobre o Ceará, volte a atuar no clássico contra o Santos, dia 16, na Vila Belmiro.

O São Paulo trabalha com cautela na recuperação de Everton para que ele volte 100%. O meia-atacante, ao lado de Nenê e Diego Souza, é um dos protagonistas da equipe.

Outro jogador que segue fora é Bruno Peres, também com estiramento muscular. O lateral direito, porém, ainda

está em tratamento no departamento médico.

Para o jogo contra o Bahia, Reinaldo está suspenso. O lateral esquerdo levou o terceiro cartão amarelo na derrota para o Atlético-MG, em Belo Horizonte.

O resultado fez o São Paulo perder a liderança do Campeonato Brasileiro, no saldo de gols, para o Internacional. Os dois times têm 46 pontos.

A perda da liderança do São Paulo com reclamação geral do clube contra a arbitragem de certa forma ajudou a unir mais o grupo em busca do título do Brasileirão. O discurso nos bastidores é uma espécie de "nós contra eles". O sentimento interno é de motivação maior para superar esses obstáculos e se fechar mais na briga pela liderança.



Jogadores do São Paulo fazem pacto para recuperar a liderança no jogo de hoje contra o Bahia e torcer por tropeço do Inter amanhã diante do Grêmio

Sport projeta repetir a sequência do 1º turno

Lance

O momento do Sport não é bom e a tabela da Série A denuncia isto. Na 17ª posição com 23 pontos, o time somou apenas três nos últimos seis jogos (foram cinco derrotas e uma vitória). Agora terá pela frente uma missão espinhosa. Nada mais, nada menos que uma sequência de cinco partidas contra equipes que estão nos oito primeiros lugares da Série A. Só que, há pouco tempo atrás, o Leão os enfrentou no primeiro turno e se deu bem. É a inspiração que o elenco atual tem em mãos para driblar a atual fase.

O Sport terá em sequência Cruzeiro (7º), Corinthians (8º), Palmeiras (3º), Atlético-MG (6º) e o líder Internacio-

nal. No primeiro turno, o Leão passou com excelência por este "corredor polonês" e ratificou seu melhor momento na Série A: foram oito pontos somados, com três vitórias, dois empates e uma derrota.

"Com certeza. No primeiro turno, a gente foi lá e fez. Acho que não é impossível. A gente tem um bom time, fizemos bons jogos e fizemos um excelente primeiro tempo contra o Bahia. Dá para manter isso e buscar esses pontos" disse o lateral direito Cláudio Winck.

Em contrapartida, o Cruzeiro, adversário deste sábado (às 16h, na Ilha do Retiro) foi o responsável pela única derrota do Sport nesta sequência difícil. A Raposa, no entanto, terá cinco desfalques para o jogo contra o Leão.

Torcida em baixa

Flamengo pode ter jogo com menor público hoje contra a Chapecoense

Foto: Gilvan de Souza

Globo Esporte

A sequência de resultados ruins no Campeonato Brasileiro fez o Flamengo sair da primeira para a quarta posição da tabela. Além do impacto na classificação, a fase ruim também deve atingir as arquibancadas. Para a partida deste sábado, contra a Chapecoense no Estádio do Maracanã, às 21h, foram apenas 21 mil ingressos vendidos de forma antecipada e a tendência é não chegar aos 30 mil. Dono da melhor média do torneio, o Flamengo pode receber seu pior público.

Em 12 partidas como mandante no Maracanã, o Flamengo vendeu mais de 580 mil entradas. A média é superior a 48 mil torcedores por jogo. O clássico contra o Vasco (empate em 1 a 1) foi o de menor presença até agora: 32.536 pagantes.



Maurício Barbieri está em baixa no Flamengo e bastante pressionado. Se o time não vencer, ele pode cair

Além do momento ruim vivido pelo time no Brasileirão - três derrotas e um empate nas últimas cinco rodadas -, o horário do duelo com a Chape não costuma atrair grandes públicos. A bola rola no Maracanã a partir das 21h. A Chapecoense está

empenhada em demonstrar que está unida no desafio de manter o time na Série A do Brasileirão. Os resultados de marcar gols de placa, noticiando e cobrindo sempre com profissionalismo os eventos internacionais, nacionais e acima de tudo o disputado campeonato paraibano.

ria -, desencadeou a suspeita de que a equipe pudesse não estar alinhada com o objetivo do clube, mas os jogadores se mostram unidos e vão em busca de uma vitória sobre o Flamengo para espantar a crise e a ameaça de rebaixamento.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br

Da Gráfica para os gramados

Com mais de um século de existência, o jornal **A União** sempre contribuiu como testemunha, outras vezes como personagem da história política e sociocultural do Estado da Paraíba e do Brasil. Um verdadeiro patrimônio dos paraibanos.

Essa empresa de comunicação estatal, que dentre várias atribuições edita excelentes livros e que também produz o Diário Oficial do Estado, conseguiu durante esses anos ser um jornal de vanguarda, acompanhando as mudanças ocorridas na área tecnológica e na informação escrita, procurando manter a imparcialidade, a objetividade e a busca da verdade.

Em um passado não muito distante, o jornal **A União** foi batizado pelo intelectual José Américo de Almeida como sendo a primeira universidade do Estado, tamanha era a sua capacidade de aglutinar em suas páginas, o que de melhor possuía e existia no jornalismo da terrinha.

Qual o escritor, poeta ou ensaísta que não ficou lisonjeado com a publicação de um seu trabalho no famoso suplemento Correio das Artes do jornal **A União**?

Fora essa enorme contribuição em termos de informação aos leitores do Estado, como também em termos de preservação da história do país, sendo, os seus arquivos, fonte inesgotável de pesquisa para estudantes, pesquisadores e escritores, o jornal **A União** teve uma incursão no futebol paraibano, mantendo por vários anos um time de futebol, profissional e amador denominado de Esporte Clube União.

Ele - o clube- usava as cores da bandeira do Estado em seu uniforme de jogo, disputando vários campeonatos estaduais e chegando a realizar partidas interessantes, sendo por muito tempo dirigido por um de seus funcionários, o desportista e temperamental Manoel Costeira Neto, o popular seu Costeira, que deixou o seu nome associado ao time.

Dentre uma das curiosidades desse saudoso time, consta que o editor de esportes da época, o também patrimônio do jornalismo do estado Ivan Bezerra, assumiu como técnico do time profissional por vários meses, usando a sua experiência e conhecimento adquirido no dia a dia. Segundo consta no livro de Eudes M. Toscano, o maior problema enfrentado pelo jornalista treinador foi afastar os jogadores, antes das partidas, da mesa de bar. A turma jogava muita bola, porém também gostava muito de tomar umas... Ivan Bezerra também gostava de umas geladas, aí complicava tudo.

O time Rubro-Negro chegou a revelar e a ter grandes craques que marcaram época em nosso futebol, como Delgado, Vicente Jansen, Lando, Valdecy Pereira, Farias, Fernando Freire, Orlando, Jú, Naná Montenegro, Mineiro, Biu Ferreti, Ferreira e tantos outros. Destaco aqui os jogadores Lando, que fez aquele histórico gol na final de 1968, em Campina Grande, e Ferreira,

que jogou no Cruzeiro, na época de Tostão, e depois ao lado de Pelé, no glorioso Santos.

A bola deixou de ser jogada no jornal **A União**, como nos bons tempos de seu Costeira e Ivan Bezerra, ambos já falecidos... Porém a sua equipe de jornalismo esportivo nunca deixou de marcar gols de placa, noticiando e cobrindo sempre com profissionalismo os eventos internacionais, nacionais e acima de tudo o disputado campeonato paraibano.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas, ficou a certeza de que o extinto Esporte Clube União, escreveu o seu nome, com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

* Será no próximo dia 10 de setembro do fluente ano, as 20 horas, no tradicional Esporte Clube Cabo Branco a grande festa que anualmente o desportista Adenilson Maia, o popular União, realiza homenageando os destaques do esporte paraibano.



Fotos: Divulgação



Sequência de cenas do filme estrelado pelo ator Buda Lira, baseado na lenda de um pássaro que tem o mesmo nome do filme e que teria a capacidade de definir quem morre, ao sobrevoar as casas e soltar o seu 'grito da morte'

Filme Rasga Mortalha estreia em São Domingos do Cariri

Curta-metragem paraibano integra programação do Circuito Nacional de Exibição do Revelando os Brasis

Jãmarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Um curta-metragem feito no Cariri da Paraíba será lançado hoje, dentro da programação do Circuito Nacional de Exibição do Revelando os Brasis. Sessão gratuita de 'Rasga Mortalha', filme de Patrícia de Aquino, será a partir das 19h, na Praça Raimundo Asfora, na cidade de São Domingos do Cariri. Elenco conta com o experiente Buda Lira. Na equipe técnica, nomes respeitados como João Carlos Beltrão (direção de fotografia) e Carlos Mosca (direção de arte).

Com 15 minutos de duração, o filme é baseado na lenda de um pássaro que teria a capacidade de definir quem morre, ao sobrevoar as casas e soltar seu 'grito da morte'. O 'rasga' está relacionado ao voo e ao grito do pássaro. A 'mortalha' é o caixão do defunto. A 'rasga mortalha' é, na verdade, a doce e olhuda coruja. "Rasga Mortalha", ave comum no interior do Brasil.

A sinopse é a seguinte: Seu Arlindo desconfia que uma coruja agourenta possa ser a responsável pelas mortes dos moradores da cidade onde vive. Para acabar de uma vez por todas com a tristeza da população local, ele decide colocar fim ao mistério. A diretora Patrícia de Aquino acredita que o cinema e seus potenciais de linguagem e tecnologia podem ajudar na manutenção da cultura popular.

A equipe técnica e o elenco estarão presentes na sessão de estreia. Patrícia acredita muito do sucesso do curta a essa equipe. "Uma honra muito grande e uma responsabilidade gigantesca trabalhar com essa equipe. Eu já tinha trabalhado como atriz com o João Carlos Beltrão, o Buda

não o conhecia pessoalmente e o Carlos Mosca era mais próximo. Quando fiz o convite e eles aceitaram fiquei mega feliz. Sabia que tinha a responsabilidade de fazer o melhor e aprender também com eles. Toda minha equipe foi formada por grandes profissionais. Foi uma interação completa, todos se ajudando. Isso fez ficar mais tranquilo toda a produção".

Patrícia de Aquino comemorou o fato de integrar a programação do Circuito Nacional de Exibição do Revelando os Brasis. "Isso representou uma estreia com o pé direito nessa trajetória como diretora. Sem sombra de dúvidas, foi estrear com pé, mão e coração. Um presente de Deus".

Atriz, diretora, roteirista e graduanda em Teatro na UFPB, Patrícia de Aquino atuou em mais de dez espetáculos como atriz. Dirigiu doze peças de teatro. Na TV, participou da minissérie 'Amazônia - De Galvez a Chico Mendes', exibida na Rede Globo.

Foi indicada ao prêmio de melhor atriz no Festival de Cinema Comunicurtas (2013), em Campina Grande. Participou do Júri na edição deste ano do Festival Cine Açude Grande, em Cajazeiras. Produziu três espetáculos e é professora de teatro

SERVIÇO

- **Evento:** Revelando os Brasis Circuito Nacional de Exibição Lançamento do filme Rasga Mortalha
- **Data:** Hoje
- **Local:** Praça Raimundo Asfora – São Domingos do Cariri – Paraíba
- **Horário:** 19h



A atriz e diretora Patrícia de Aquino é graduada em Teatro pela UFPB e tem relevantes trabalhos no teatro e na televisão



Revelando os Brasis

Iniciada em 22 de agosto, a caravana de cinema seguirá até 11 de outubro por ruas e praças de doze estados para exibir em sessões abertas e gratuitas as ficções e documentários feitos por moradores de pequenas cidades com até 20 mil habitantes. Os 15 filmes de curta-metragem foram produzidos pelo projeto a partir de histórias reais ou inventadas contadas e dirigidas por moradores das próprias comunidades. O Revelando os Brasis Ano VI tem patrocínio da Petrobras e realização do Instituto Marlin Azul.

Adaptado para se transformar em cabine de projeção, o caminhão-cinema é equipado com uma tela de seis metros de altura, projetores, sistema de sonorização e 200 cadeiras para acomodar os espectadores. Ao longo de 51 dias, a caravana irá visitar as seguintes cidades: Vargem Alta e Laranja da Terra (ES), Uruçuia e Barroso (MG), Lençóis e São José do Jacuípe (BA), Quebrangulo (AL), São Domingos do Cariri (PB), Icapuí (CE), Bom Jesus do Tocantins (PA), Arraias (TO), Nossa Senhora do Livramento (MT), Guarujá do Sul (SC), Antônio Prado (RS) e Águas de Lindóia (SP). Também receberão a mostra os municípios de Linhares (Vila de Regência) e São Mateus (ES).

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com

Para Jéssyka, a jovem comissária chefe

Pelo que eu lembre, a primeira vez que viajei de avião foi em novembro de 1957, aos 19 anos. Deu-se que a os concluintes do curso colegial do Liceu Paraibano, por sugestão minha, escolheram o então Governador de Minas Gerais, Bias Fortes, paraninfo da turma que estava deixando o tradicional educandário do Estado e, ele não só aceitou, como veio à nossa festa de formatura no Esporte Clube Cabo Branco que ainda funcionava em Jaguaribe. E nos proporcionou uma excursão de mais de 20 dias – com tudo pago.

A ida foi de navio e, como se sabe, como Minas não tem mar, fomos para Belo Horizonte de ônibus, após uma viagem no Duque de Caxias, navio do Lóide Brasileiro até o Rio e daí para BH em confortável ônibus do Expresso Brasileiro, que já tinha ar condicionado a bordo.

Depois de duas semanas na capital mineira, em que várias homenagens nos foram prestadas e várias excursões a cidades mineiras foram realizadas (Ouro Preto, Sabará, Mariana, Congonhas do Campos e Tiradentes – dentre outras), retornamos ao Rio e ônibus e de lá para João Pessoa, aconteceu o meu primeiro voo de avião. Se não estou enganado foi um DC-3 ou Viscount da Panair do Brasil ou da Real Aerovias (?) que nos trouxe sãos e salvos ao modesto e acanhado aeroporto Castro Pinto.

Sem querer ser nenhum Santos Dumont, Gago Coutinho ou Sacadura Cabral, devo dizer que daquele primeiro voo, até hoje, tenho milhares de quilômetros e centenas de horas voadas. Dentro do Brasil e no exterior, o avião - nos seus mais variados modelos, Cessna, Bandeirante, DC-4, 5, 6, 7 e 8, Boeing 727, 737, 747, 767, 777 e Airbus - foi o meu transporte obrigatório, dadas as distâncias que tive de percorrer por esse mundo afora. E o fiz, algumas vezes passando por medos inesquecíveis, sobretudo nos episódios de panes e problemas técnicos apresentados pelas aeronaves. Mas, como já disse Jô Soares, com propriedade, os problemas com viagens de avião, alguns são contados – outros não.

Tudo isso, vem a propósito de uma homenagem que desejo prestar neste segundo sábado de setembro a uma jovem, bela e competente mulher. Seu nome é Jéssyka Sena e sua profissão é comissária de bordo que antigamente se chamava de aeromoça.

Já fiz voos transatlânticos e tive oportunidade de ser servido (nem sempre bem servido) por comissárias brasileiras, argentinas, chilenas, americanas, chinesas, japonesas, portuguesas, coreanas, espanholas e dezenas de outras de nacionalidade diferente.

O motivo desta crônica é registrar a competência, a beleza,



a juventude, e até o carinho com que Jéssyka, no comando das comissárias de bordo, tratou a nós passageiros, no domingo, 19 de agosto, no voo entre Brasília a João Pessoa. Seria uma obrigação de qualquer tripulante, mas o desempenho notável de Jéssyka começou ao se apresentar;

O meu nome é Jéssyka Sena e sou a Comissária Chefe deste voo com destino a João Pessoa, encantadora cidade em que nasci e em que moro até hoje. Desejo uma ótima viagem para todos. E faremos o que estiver ao nosso alcance, para tornar esta viagem a mais agradável possível.

E, então, não sei se sozinho, bati palmas! E o fiz por me sentir envaidecido ao ouvir de uma Chefe de Comissárias de uma empresa aérea internacional, a citação de sua (e minha) cidade natal, da forma elogiosa com que a saudou.

O restante da viagem foi de uma agradabilidade completa. Conversei com Jéssyka e soube que ela já trabalhava para a Companhia aérea há 10 anos e começou de baixo até atingir, aos 27 anos, o alto cargo de Chefe de Comissárias. E ela acrescentou que sempre que fazia voos para João Pessoa, aproveitava para rever sua mãe com quem, aliás, iria almoçar naquele domingo.

Amigos leitores, não sei quando voltarei a voar, mas, com sinceridade, gostaria de fazê-lo tendo como Comissária Chefe, a bela, jovem, simpática e competente Jéssyka Sena, a quem dedico esta crônica.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Aqueles índios negros

Foi a partir de um ensaio fotográfico de Antônio Augusto Fontes, no último lustre do século passado, que tive a ideia de escrever um texto para o preto e branco do fotógrafo paraibano recém-chegado dos Estados Unidos, onde fora estudar justamente fotografia. Naquele tempo ele tinha o cognome de “Zorba”, dado à sua maneira de ser “sui generis” e, dizem, ao namoro que mantinha com uma grega que residiu uma temporada em Paraíba Sobre o Sanhauá.

A minha geração tinha esse costume: chamávamos os amigos pelos nomes das namoradas. Era assim que tratávamos de “Bambino” ao namorado da bela filha do gerente de uma companhia de fá de cozinha, procedente da península italiana. Ainda hoje tem esse nome, mesmo com o anel verde no dedo, de médico que é.

O ensaio de Zorba tinha por objeto o Cemitério da Boa Sentença, campo-santo do Varadouro. Era um dos poucos campos-santos de Paraíba, capital, que naquele tempo só contava com o Boa Sentença, o de Cruz das Armas e o de Mandacaru. Zorba fez o tombamento fotográfico do Cemitério do Varadouro. Dando uma dimensão vertical à metrópole dos mortos, dita assim necrópole. Há quem veja no seu preto-e-branco traços de fantasmas vagabundeando por entre as covas, por entre as flores. Como queria Schimidt:

“O vento dos cemitérios está soprando.

Traz o perfume das últimas lágrimas,

traz o perfume das últimas flores,

o perfume de lírios mortos sobre os túmulos da tarde.

Túmulos ainda frescos como o pão da madrugada.”

Eu nunca vira
tanta pobreza,
cruzes raquíticas,
esqueletos de cruz



Se não for assim, corrija, pois citei de memória. Dizem que Marx também fazia isso. O fato é que Zorba fotografou o vento do Boa Sentença, o vento lotado de mortos. Basta tirar o retrato das árvores sob o efeito da ventania permanente, os galhos fletidos numa só direção. Feito os coqueiros da praia, debruçados sobre o mar para compensar, com a gravidade, a força do vento que os empurra ao continente. Nos Cemitérios, a ventania é perpétua. Pergunte-se a Zorba, a Schimidt.

Eu ainda era jovem e não me apressei a escrever sobre Zorba e seu vento, os jovens não têm pressa. Até que um dia fomos ao Raso da Catarina, Bahia. Um quase deserto

coberto pelos espinhos da Caatinga que o defende da depredação. Um deserto mais hostil que as dunas do Maranhão e do Piauí.

Um deserto de areia sem água, onde os bandidos, nos meados do século passado, refugiavam-se das polícias do Nordeste. Você sabe de quem estou falando, não digo o nome para não prestigiar o facínora que alguns historiadores de bragatas (do árabe al-bragat) querem endear. O nome dele não entra no meu texto, pois evito pornografia. A censura é minha.

Fui com Zorba ao Raso da Catarina, onde passamos três dias e quatro noites no Reino dos Pankararés, a tribo de índios perdida na margem sul do rio São Francisco, e onde enfartei. Digo perdida porque ninguém vai lá, nem os acha naquela aridez ouriçada de cactos e de cobras: “olha a cobra, olha a cobra”, dizia o guia Antônio, a meia voz. Era um pankararé que nos apontava os profundos caminhos do Raso. Eles são quase negros, pode tirar o “quase”.

Há antropólogos que dizem que a América foi povoada também por negros, veja-se os pankararés. Zorba também fotografou o Cemitério do aldeamento pankararé. Eu nunca vira tanta pobreza, pobres mortos e suas cruces capengas, raquíticas, esqueletos de cruz.

Só perguntando a Balduíno para saber se os pankararés são pretos ou amarelos. Eles têm os cabelos bem lisos, mas são pretos como as muçuranas, as cobras pretas ofiófagas que engolem as jararacas e as corais, e os cascavéis (sic) em crescimento – pois os adultos são grandes, não dá para qualquer cobra engolir. Estes são surdos, mas balançam o cascavel.

(Terça, quinta e sábado)

Ramalho

Leite

ramalholeite84@gmail.com

Como era um dia de eleição

Quando eu “era uma criança pequena” lá em Borborema um dia de eleição era um dia de festa. Também de brigas e muitas discussões, logo esquecidas. Mas a estrutura montada para receber os eleitores, demandava recursos próprios e por isso, poucos tinham direito de pleitear votos. Somente a partir de 1974, com a Lei Etelvino Lins, que proibiu o fornecimento de transporte e comida aos eleitores, gente enxada da minha qualidade pôde disputar um mandato de deputado. A lei do pernambucano, ex-ministro do TCU, senador e governador daquele estado colocou na responsabilidade da Justiça Eleitoral a organização do traslado de eleitores da zona rural para a urbana onde se concentram a maioria das urnas. Alimentar eleitor virou crime eleitoral e, somente em casos excepcionais, a própria Justiça Eleitoral poderá fazê-lo.

Antes dos anos 1970, porém, a coisa funcionava de forma muito diferente. Vou contar o que me lembro. Em Bananeiras, UDN e depois a ARENA armavam um jiqui no armazém de fumo do Major Augusto e os eleitores enfileirados chegavam ao prato de comida. No braço recebiam uma marca de tinta, a exemplo do que fazem os palhaços com os meninos que os acompanham nas ruas, valendo o ingresso para o circo. A marca dos eleitores era para evitar que o “dito cujo” repetisse o prato. Mas antes de comer, tinham que mostrar o título para comprovar que já haviam votado. Na campanha de prefeito em 1963, Pedro Pessoa de Aguiar, o jovem que inventou oposição na Bananeiras redemocratizada, aludindo à marca gastronômica, pedia aos eleitores que não se deixassem “ferrar”, “como os bezerros de seu Mozart.” O deputado Clovis Bezerra e seu irmão Mozart investiam na estrutura do dia da eleição e a oposição somava votos sem gastar nada. “Comam lá e votem cá”, era a cantilena.

O deputado Clovis Bezerra distribuía dezenas de bois que seriam mortos e distribuídos na sede e nos distrito. Estes viraram cidades, mas o costume continuou. Meu pai, Arlindo Ramalho, era candidato a prefeito de Borborema e, de acordo com o eleitorado existente, tinha direito a três bovinos bem curtidos e ao aluguel de alguns veículos para o transporte de eleitores. Nada disso era fiscalizado. Não se prestava contas a ninguém. Era um acordo explícito entre o líder político e seus liderados. Quando matavam os bois, surgia outro problema: os bilhetes e os pedidos de quem se dizia enfermo e não poderia comer junto com os demais. “Minha carne eu mesmo preparo”, exigiam. Meu pai retalhava um dos bois com esses eleitores privilegiados. Os pacotes de carne eram embrulhados e enviados aos compadres e afilhados. Além disso, outras casas eram reservadas para a alimentação de algumas famílias “mais lordes”, que não queriam se misturar com a “plebe ignara”.

Sobre esses requintados eleitores, em uma reunião de véspera de eleição entre Clovis Bezerra, cabos eleitorais, motoristas transportadores e fiscais do dia da eleição, ele distribuía tarefas a alguns de seus correligionários. Olhou para o administrador do Engenho Caboclo, propriedade da família e orientou: - Compadre Ribeiro, as moças do Caboclo vão comer na sua casa. Seu Mica, um amigo do peito, resolveu ajudar: - Dr. Clovis, por que essas moças do Caboclo não já vêm comidas de lá? Foi uma risadagem geral.

O deputado Clovis Bezerra costumava visitar as cidades vizinhas no dia da eleição. Na casa do meu pai, onde estavam servindo refeições foi até o quintal. Abriu as panelas e resolveu orientar as cozinheiras. Pegou uma colher de pau e mexeu o seu conteúdo. Demorou-se na tarefa. - É assim que se faz, ensinou. Dionísio Pereira dos Santos, naquele ano o escalado pelo PSD para enfrentar meu pai nas urnas de Borborema, por cima do muro, testemunhou a aula de culinária do deputado. Quando perdeu a eleição, resumiu sua vindicta:

- Perdi a eleição mas obriguei o deputado a assar carne pros eleitores...

A cabine eleitoral era mesmo indevassável. No canto da parede, uma cortina encobria o sigilo do voto. As cédulas individuais eram depositadas nas urnas e o exercício do dia era a “troca de chapa”. Em uma eleição prometi ao deputado Sílvio Porto que pelo menos meu irmão Antonio Carlos, depois promotor de justiça, votaria nele. Mas ele esqueceu e na hora de votar colocou na urna uma cédula de Clovis Bezerra. Quando descobri fui a procura de alguém para cumprir minha promessa. Só restou minha mãe, que não aceitou dar esse voto contra dr. Clovis. Ainda bem que alguns eleitores vieram de Guarabira e votaram em Sílvio Porto.

Dia de eleição deixou de ser uma festa menos romântica quando surgiram os marqueteiros e com eles as pesquisas, a boca de urna e outras ações que passaram a exigir muito dinheiro. Melhor tivessem deixado o transporte e os bois. A exigência de muito dinheiro fez nascer a arrecadação espúria e, a partir daí... Acabou o meu espaço...

Sétima arte

Filme 'Legalize Já - Amizade Nunca Morre' estreia em outubro

Foto: Divulgação

“O personagem mais difícil do filme era o Marcelo. Durante anos, literalmente, não conseguia enxergar quem ia fazer esse cara”, afirma o codiretor Johnny Araújo sobre o ator que iria interpretar Marcelo D2 no filme “Legalize Já - Amizade Nunca Morre”. A árdua função caiu nas mãos de Renato Góes e pode ser conferida a partir do dia 18 de outubro nos cinemas. A cinebiografia, que demorou nove anos para ser finalizada, acompanha a amizade do rapper com Skunk (Ícaro Silva), morto em 1994, até os primeiros passos do Planet Hemp, uma das bandas de rap mais influentes no país. A partir de agora, o canal, a página no Facebook e o perfil no Instagram do longa-metragem vão publicar uma série exclusiva com depoimentos do elenco e da equipe nos bastidores durante o set de gravação. Você pode assistir o primeiro vídeo completo no link a seguir: <https://bit.ly/2wNZoEN>.

A produção conquistou o prêmio de Melhor Ficção Nacional Segundo o Público na 41ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e também os de Melhor Longa-Metragem pelo Júri Popular e Melhor Roteiro no 12º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, além de ter participado do Festival do Rio de 2017. Dirigido por Johnny Araújo e Gustavo Bonafé, com roteiro de Felipe Braga, o drama tem produção da Academia de Filmes, distribuição da RioFilme e Imagem Filmes e coprodução do Telecine e da RioFilme.

Este filme foi realizado com recursos da SABESP - Programa de Fomento ao Cinema Paulista - e do Programa de Apoio à Cultura - Lei Estadual 12.268/06 - da Secretaria do Estado da Cultura e do Governo do Estado de São Paulo e com o apoio da Ancine - Prêmio Adicional de renda 2008.

Sinopse

Como o encontro entre dois jovens



O ator Renato Góes interpreta Marcelo D2 no filme dirigido por Johnny Araújo e Gustavo Bonafé

que vendiam camisetas e fitas cassete no centro do Rio de Janeiro para se sustentar pôde dar origem a uma das bandas mais populares do Brasil na década de 1990? O filme narra esse momento transformador na vida de Marcelo - futuramente, conhecido como Marcelo D2 - e Skunk, que culminou na formação do Planet Hemp. Reprimidos por uma sociedade preconceituosa, os dois fizeram da música um grito de alerta e de resistência, conquistando corações e mentes de toda uma geração.

Sobre os diretores

Johnny Araújo é diretor de cinema,

televisão, publicidade e videoclipes. Dentre seus trabalhos destacam-se os filmes “O Magnata”, de 2007, “Depois de Tudo”, de 2014, e “Chocante”, em 2017, e as séries “Alice” e “FDP” (HBO), “As Canalhas” e “Copa Hotel” (GNT) e “E Ai Comeu...” (Multishow). Gustavo Bonafé trabalhou como assistente de direção por dez anos, antes de dirigir videoclipes, filmes publicitários e longa-metragens. Foi assistente de direção no filme “O Magnata” e nas séries de TV “Alice” e “Destino SP” (HBO), e diretor-assistente em “E Ai Comeu?” (Multishow). No cinema, dirigiu “O Doutrinador” (2018) e codirigiu “Chocante” (2017).

Em cartaz

NO INTENSO AGORA - (BRASIL 2017) Documentário. Duração: 127 minutos. Classificação Indicativa: 12 anos. Sinopse: Documentário político que justapõe, através de imagens de arquivo, uma série de acontecimentos diferentes da década de 1960, como: a revolta estudantil em Paris, a Primavera de Praga em meio a dominação da União Soviética e a China de 1966 sob o regime de Mao, experienciado pela mãe do diretor na época. SALA ARUANDA da UFPP, em João Pessoa: segunda-feira, dia 10, às 17h. Entrada gratuita.

GABRIEL E A MONTANHA - (BRASIL/FRANÇA 2017) Aventura / Drama. Duração: 131 minutos. Classificação Indicativa: 12 anos. Sinopse: Gabriel Buchmann (João Pedro Zappa) tinha um grande sonho: conhecer a África. Entretanto, mais do que visitar seus pontos turísticos ele desejava conhecer como era o estilo de vida do africano, sem se passar por turista. Desta forma, decide encerrar sua viagem ao mundo justamente no continente, onde se envolve com vários habitantes locais e recebe a visita da namorada, Cristina (Caroline Abras), que mora no Brasil. Prestes a retornar, seu grande objetivo se torna alcançar o topo do monte Mulanje, localizado no Malawi. SALA ARUANDA da UFPP, em João Pessoa: segunda-feira, dia 10, às 19h. Entrada gratuita.

FERRUGEM - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A adolescente Tati adora compartilhar sua vida nas redes sociais. Mas ela precisa amadurecer e lidar com as consequências, depois que algo que ela não queria que se tornasse público é divulgado no grupo do WhatsApp de sua turma de colégio. MANAÍRA 1: 14:30 (somente sábado e domingo) e 19:20 (exceto sábado, domingo e quarta-feira).

CRÔ EM FAMÍLIA - (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 87 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Crodoalvo Valério, ou simplesmente Crô (Marcelo Serrado), é agora dono de uma badalada escola de etiqueta e fitness. Entretanto, apesar de toda a fama ele se sente bastante carente e vulnerável, por não ter amigos nem uma nova musa a quem dedicar a vida. É quando sua vida cruza com as de Orlando (Tonico Pereira) e Marinalva (Arlete Salles), que dizem ser seus parentes distantes. Paralelamente, Crô precisa escapar da sempre venenosa colunista Carlota Valdez (Monique Alfradique). MANGABEIRA 3: 13:15 (exceto segunda e terça), 15:30 (exceto segunda e terça), 17:45 (exceto segunda e terça), 20:00 (exceto segunda e terça) e 22:15 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 2: 14:40, 16:40, 18:40, 20:40 e 22:40. MANAÍRA 8: 13:10 (somente sábado e domingo), 15:10, 17:10, 19:10 e 21:10.

O CANDIDATO HONESTO 2 - (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após cumprir quatro dos quatrocentos anos de cadeia, João Ernesto (Leandro Hassum) é convencido a se candidatar à presidência novamente. Adorado pelo povo por ser um político que assumiu seus erros, ele vence as eleições, mas não tem vida fácil em Brasília acompanhado excessivamente de perto pelo sinistro vice Ivan Pires (Cassio Pandolfi). MANGABEIRA 2: 14:00 (exceto segunda-feira), 16:30 (exceto segunda-feira), 19:00 (exceto segunda-feira) e 21:30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 3: 14:00, 16:10, 18:20 e 20:30.

ALFA - (EUA 2018) Aventura / Drama. Duração 96 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Após cair de um penhasco e se perder do seu grupo, o jovem Keda (Kodi Smit-McPhee) precisa sobreviver em meio a paisagens selvagens e encontrar o caminho de casa. Atacado por uma matilha, ele consegue ferir um dos lobos, mas decide não matar o animal. O jovem cuida dele e os dois começam uma relação de amizade. MANAÍRA 10 DUB: 14:30, 16:45, 19:00 e 21:15.

A FREIRA - (EUA 2018) Terror. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noviça prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. MANGABEIRA 1 DUB: 13:00, 15:15, 17:30, 19:45 e 22:00. MANGABEIRA 5 DUB: 14:00, 16:15, 18:45 e 21:00 (somente de quinta a domingo) MANGABEIRA 5 LEG: 21h (somente de segunda a quarta). MANAÍRA 5 LEG: 14:15, 16:20, 18:45 e 21:15. MANAÍRA 6 DUB: 17:00 e 19:15. MANAÍRA 9 DUB XE: 13:00 (somente sábado e domingo), 15:15 e 19:45. MANAÍRA 9 LEG XE: 17:30 e 22:00. MANAÍRA 11 LEG: 18:15 e 20:45.

DEUS NÃO ESTÁ MORTO - UMA LUZ NA ESCURIDÃO - (EUA 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A Igreja de Saint James é atingida por um incêndio, destruindo a congregação e o Pastor Dave (David A. R. White). Após a tragédia, a igreja corre o risco de ser retirada do campus, travando uma batalha contra a universidade vizinha Hadleigh University. Com isso, surge um conflito entre a igreja e a comunidade que envolve a estudante Keaton (Samantha Boscarino), membro do ministério da igreja, e Thomas Ellsworth (Ted McGinley), amigo de longa data do Pastor Dave. MANGABEIRA 4 DUB: 22h30. MANAÍRA 1 DUB: 14:30 (exceto sábado e domingo) e 16:50.

OS JOVENS TITÃS EM AÇÃO! - (EUA 2018) Animação / Comédia. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Robin, Ciborgue, Estelar, Ravena e Mutano são os Jovens Titãs. Ao perceberem que todos os super-heróis estão estrelando filmes, eles decidem se mobilizar para também ter espaço nas telonas. O líder do grupo, Robin, está determinado a ser visto como um astro e com ideias malucas e até uma canção eles partem em busca de um diretor de Hollywood, mas acabam enganados por um supervilão. MANGABEIRA 4 DUB: 13:30, 15:45, 18:00 e 20:15. MANAÍRA 6 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo) e 15:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:45 (somente sábado e domingo), 15:45, 17:45 e 19:45. MANAÍRA 11 DUB: 14:00 e 16:10.

SLENDER MAN: PESADELO SEM ROSTO - (EUA 2018) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As amigas Wren, Hallie, Chloe e Katie levam uma vida entediante no colégio. Quando ouvem falar num monstro chamado Slender Man, decidem invocá-lo através de um vídeo na Internet. A brincadeira se transforma num perigo real quando todas começam a ter pesadelos e visões do homem sem rosto, com vários braços, capaz de fazer as suas vítimas alucinares. Um dia, Katie desaparece. Como a polícia não dispõe de nenhuma prova para a investigação, cabe às três amigas fazerem a sua própria busca, enfrentando a criatura. MANAÍRA 1 DUB: 22:15 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 7 DUB: 21h45.

MEGATUBARÃO - (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fossa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava estar extinta, um tubarão de mais de 20 metros de comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em água profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. MANAÍRA 1 DUB: 19:20 (somente sábado e domingo).

FÁTIMA - O ÚLTIMO MISTÉRIO - (ESPANHA 2018) Documentário. Duração: 80 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Mónica (Eva Higuera) é uma editora em busca de trabalho que recebe uma proposta para montar um documentário sobre as aparições da Nossa Senhora de Fátima. Ainda que em dúvida por sua falta de religiosidade, ela aceita o trabalho e as imagens que encontra são extraordinárias, marcando sua vida para sempre. MANAÍRA 4: 14:10, 16:10, 18:10, 20:10 e 22:10.

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Retrato do descaso

Será que chegamos ao fundo do poço? Há quem aposte que não. Iniciamos a nossa semana da pátria perdendo um dos maiores tesouros de nossa terra brasileira, ardeu nas chamas do descaso o Museu Histórico Nacional, detentor da quinta mais importante coleção museológica do mundo, prédio onde foi assinado nossa primeira constituição, onde foi instalado o segundo telefone do mundo, onde viveu a família imperial, onde se faz ciência com suas 6 pós graduações e justamente no ano em que completava dois séculos. E o que podemos refletir com tudo isso?

O incêndio que emudeceu o mundo na noite do último domingo é o reflexo do descaso total com nosso patrimônio cultural e com a nossa cultura, é uma demonstração da falência de nossa memória coletiva, é o atestado da inexistência de uma política pública que possa garantir a preservação de nosso patrimônio e do que nos é mais sagrado que é a nossa história. O que deixaremos como legado patrimonial para as futuras gerações?

Já na segunda feira pipocou nas redes sociais patrimônios históricos de centenas de cidades brasileiras que estão relegados ao descaso, muitas pessoas começaram uma onda de denúncias da atual situação de prédios históricos, museus e arquivos; muitas são as fotografias acompanhada de indagações: “até quando será o abandono?”.

Na Paraíba temos 14 centros históricos e pelo menos cinco dezenas de museus que são cadastrados no Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, a maioria deles tem pelo menos um século e por sua antiguidade merece atenção devendo atender às recomendações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP e do Corpo de Bombeiros. Ao portal G1, a competente diretora do IPHAEP, a sra. Cassandra Figueiredo, afirmou: “Os prédios, por serem antigos, têm muito material inflamável, ruas estreitas que dificultam a passagem do carro de bombeiros. É todo um aspecto que temos que observar (...) Além da manutenção, existe a necessidade de adaptação de prédios antigos, como o do Museu Nacional, às novas tecnologias, a respeito da segurança”.

De maneira geral não se leva a sério a cultura em nosso país. Em todo município e estado que visito converso com os secretários e secretárias de cultura, pessoas brilhantes, cheias de boas ideias, mas sem poder ordenar despesas e 99,9% dessas secretarias não possuem sequer dotação orçamentária, por aí se explica a situação que chegamos. São raras as exceções de arquivos que possuem um fino trato. Na Paraíba posso afirmar que o acervo Átila Almeida (UEPB) em Campina Grande e a Fundação Casa de José Américo em João Pessoa estão bem cuidados mas o que dizer de grande parte de nossos acervos? Onde está o acervo de Machado Bitencourt? E o do amigo José Elias Borges? Soube que o acervo de Odicine ainda está com a família mas sem o devido cuidado necessário para a sua manutenção, deveria ser adquirido por uma de nossas universidades... E o restante dos Arquivos? São vistos pelo poder público como depósitos de material que não presta e depósito também de gente. Quando um funcionário é antigo, prestes a se aposentar, quando apresenta algum problema psicológico ou de relacionamento em alguma repartição, a saída é “despejá-lo” no arquivo, lugar empoeirado, cheio de coisas que não servem mais, funciona como uma espécie de punição. Nestes relicários, documentos importantes dividem lugar com impressoras e monitores velhos e toda sorte de coisas que não mais interessam, é o retrato do descaso.

Está na hora de exigirmos desses políticos que nos governam a atenção devida com nosso patrimônio cultural. Está na hora de exigirmos respeito a nossas instituições culturais. Vamos cobrar, a hora é essa!

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Paratambá [3233-6800] • Shopping Sol [3235-5885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnal do Egípcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



“ Todos nós sangramos a mesma cor ”

MADONNA

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Viver sem errar é realmente impossível. Mas isso é algo que as pessoas que vivem na base da esperteza se recusam a acreditar ”

YAMAMOTO TSUNETOMO



scosta.dandara@gmail.com

HOJE

A dupla Anavitória, que é sensação entre jovens e adultos de todo o país, apresenta-se mais uma vez na capital paraibana. Desta vez a turnê “O Tempo é Agora” acontece no Teatro Pedra do Reino. O show está marcado para começar às 21h. Os valores dos ingressos variam entre R\$ 50 e R\$ 140 e estão à venda on-line no site Tudus.



Foto: Reprodução

Marianny Braga, Germana Terceiro Nero, Sandra Soares de Oliveira e Adriana Terceiro Neto em festa na capital paulista

Ui!

★ Wilson Braga Neto viajou para a terra da garoa neste final de semana. O chef paraibano foi desfrutar da ótima culinária de São Paulo, um celeiro de boa gastronomia.

★ Enquanto isso, muitos paraibanos preferiram um destino mais perto: a Praia de Pipa, no Rio Grande do Norte.

★ O casal Bebeto Peregrino e Rebeca Nepomuceno, que mora em Sydney, mas está de férias na capital paraibana, aproveitou para curtir o feriado nas festas de Pipa.



Foto: Reprodução

Cecília Maria Miranda teve encontro inusitado com o cantor Erasmão Carlos em São Paulo

BACKSTAGE

Foto: Divulgação

O primeiro contato de Ana Paula Gaspar com a fotografia se deu de maneira simples, através do celular, por onde ela capturava imagens de pessoas, paisagens e, sobretudo, objetos. “Sempre foi uma característica muito forte, apontada pelos meus amigos, meu olhar artístico sobre as coisas e momentos”, conta a paraibana de 22 anos. Quando ela finalmente pegou numa câmera profissional, a vontade de fotografar tudo e todos só aumentou: “Desde então eu estou num eterno aprendizado da fotografia e espero continuar”. O que mais inspira Ana Paula é saber que um momento efêmero vai se tornar eterno a partir de uma fotografia. “O tempo e a vida passam muito rápido e a fotografia nos eterniza nisso, conta uma história”, explica. Quando perguntada sobre o futuro, a jovem fotógrafa contou à Coluna que espera viver de fotografia e arte com toda certeza: “É um objetivo traçado que eu mais do que amo, necessito para viver, acho que é o meu maior alimento”.



Conheça a fotografia de Ana Paula Gaspar



Foto: Reprodução

A estilista Rebeca Nepomuceno deslustrante em vestido de sua autoria

PARABÉNS

Alaurinda Padilha Romero, Alice Vinagre, Ana Isabel de Brito, Anna Lígia Pimentel Carneiro Braga, Fernanda Medeiros Svendsen, Henrique Brito, Jacqueline de Lucena, Larissa Souto Maior, Lígia Cunha, Mário Glauco Di Lásicio e Robert Sidney Dore.

● Programação - Neste sábado o Recanto da Cevada recebe, às 16h20, a “Quadrilha”, comandada pelos músicos Pedro Índio, Guga Limeira e Elon. A entrada vai ser apenas R\$ 5.

● Em Brasília - Nesta semana, Sarah Delma assinou o termo de desistência da recente nomeação que teve para o Tribunal Regional Federal da 5ª Região em virtude de sua nova ocupação. A paraibana tomou posse, na última quarta-feira, no Superior Tribunal de Justiça. Sua família e amigos estão um misto de alegria e felicidade.

● Portas abertas - A MRV Engenharia recebeu, na última quarta-feira (05), no canteiro de obras do empreendimento Jardins do Litoral, um grupo de alunos do curso de Engenharia Civil da Uninassau, para uma visita guiada. A ação faz parte do programa “Portas Abertas”, criado pela MRV, que permite que estudantes tenham a oportunidade de conhecer o dia a dia da empresa e ver na prática o que aprendem em sala de aula.



Foto: Dandara Costa

Os amigos George Cruz, Sarah Delma e Pamela Saraiva em comemoração à aprovação de Sarah em mais um concurso



Vereador tem carro oficial furtado em evento político

Veículo estava sendo utilizado pelo presidente da Câmara Municipal de Mamanguape em inauguração de comitê

Do portal ClickPB

Um carro oficial alugado pela Câmara de Mamanguape foi furtado nessa quinta-feira (6). O veículo estava com o presidente da Casa, o vereador Joãozinho da Estaca. Ele foi com o automóvel para a inauguração do comitê da coligação A Força da Esperança.

O carro custa R\$ 3.750,00 mensais no orçamento da Câmara de Mamanguape e sumiu enquanto o vereador estava no evento da coligação. Vale lembrar que é proibido o uso de veículo oficial para fins pessoais. O automóvel é um modelo Renault Duster de cor branca, com placas QFR-5495 e é locado. Ele consta nos empenhos da Câmara.

O carro já é registrado como alvo de furto no sistema do Detran-PB.



Carro do modelo Renault Duster consta nos empenhos do Legislativo do município e custa R\$ 3.750 por mês ao poder público

Retorno dos servidores

TJ anula exoneração em São Bentinho

A Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba deu provimento parcial à Apelação Cível nº 0000767-63.2013.815.0301, para tornar sem efeito o ato administrativo do Município de São Bentinho (Decreto nº 04/2013), que decretou a nulidade de todas as nomeações realizadas pelo gestor anterior. O relator, desembargador José Ricardo Porto, entendeu que não restaram preenchidos os requisitos para invalidar as nomeações e, desta forma, foi anulada a exoneração da servidora Valdeniza Dantas Pereira, devendo ser restabelecido o pagamento dos vencimentos e vantagens referentes ao seu período de afastamento.

Conforme o voto, a servidora manejou a ação com o objetivo de permanecer no exercício do cargo público de auxiliar de serviços gerais, para o qual foi nomeada, em razão de aprovação em concurso público, devidamente homologado em 2 de fevereiro de 2009. No entanto, a Prefeitura de São Bentinho, através do Decreto 04/2013, anulou as nomeações realizadas pelo gestor anterior, sob o fundamento de que ocorreram em violação ao artigo 21 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 100/2000) e ao artigo 73, V, da Lei nº 9.504/97. (Lei das Eleições).

O relator esclareceu

que a Lei das Eleições estabelece vedação em relação à nomeação dos aprovados em concurso público nos três meses que antecedem o pleito e até a posse dos eleitos, com exceção dos certos nomeados até o início deste prazo. No caso específico, o desembargador verificou que a homologação aconteceu no dia 2 de fevereiro de 2009, mais de três anos antes do pleito, que ocorreu em 2012, não sendo, portanto, aplicável a referida proibição.

Já em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, o dispositivo aponta o impedimento de se realizar despesas que onerem a próxima gestão, ressalvadas as nomeações que, presumidamente, já se encontravam previstas no orçamento, ou seja, as referentes aos concursos homologados antes dos 180 dias que antecedem ao pleito.

Segundo o relator, o fato de a servidora ter sido aprovada fora do número de vagas inicialmente previstas em edital não importou em aumento de despesas com pessoal, pois, por meio da Lei nº 250/2008, editada no dia 27 de julho de 2008 (antes mesmo da publicação do Edital nº 001/2008), ficou expressa a existência de 30 vagas a serem preenchidas em relação ao cargo de auxiliar de serviços gerais. O edital, no entanto, previu apenas 10 vagas.

AGENDA DOS CANDIDATOS

João

- Manhã - 9h - Caminhada do Trabalho pelo bairro do São José - João Pessoa
- Tarde - 15h - Ato público na cidade de Coremas
- 17h - Encontro com lideranças políticas na cidade de Cajazeirinhas
- 18h - Comício na cidade de Pombal
- Noite - 20h - Comício na cidade de São Bento

Lucélio

- Manhã - 8h30 - Visita a feira e o comércio local de Alagoa Grande
- Tarde - 12h30 - Almoço com lideranças em Mulungu
- 15h - Encontro população de Gurinhém
- 16h - Encontro população de Cajá
- 17h - Encontro população de Mari
- Noite - 18h30 - Caminhada da Esperança em Sapé

Tárcio

- Manhã - Reunião de coordenação
- Tarde - Visita aos comerciantes no bairro dos Bancários
- Noite - Panfletagem na Orla de Cabo Branco e Tambaú

Os candidatos José Maranhão (MDB) e Rama Dantas (PSTU) não enviaram suas agendas

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Uma resenha sobre "Nós - An insight"

Enfim, será que somos mesmo republicanos?...

É final de semana, sábado. Um bom dia para ler com atenção o que o acadêmico, doutor em Literatura e docente da UFCG, José Mário da Silva, escreveu sobre meu livro "Nós - An insight", pelo que fico mil vezes grato.

Vamos a José Mário.

"Em seu extraordinário livro 'O arco e a lira', o poeta, ensaísta e pensador da linguagem Octavio Paz intenta, com o brilhantismo argumentativo que sempre norteou os seus pronunciamentos críticos, demarcar o indemarcável território de um fascinante e estranho fenômeno chamado poesia.

"Assim, indenfinível e inconceituável, a poesia, transgressora e radicalmente libertária, desdenha de todas as classificações e nomenclaturas a ela impostas pelas hermenêuticas humanas; e segue, nas asas de todas as linguagens possíveis e imagináveis, sua travessia rumo ao reino infinito de todos os sentidos e significações. Foi pensando nessa congênita rebeldia do misterioso ser da poesia, que ao mesmo se encontra presente em todos os quadrantes

da experiência humana vivenciada no palco impuro da história, que procurei esboçar uma tentativa de compreensão da poesia que Carlos Aranha enfeixou no seu livro intitulado 'Nós - An insight'.

"Músico, teatrólogo, roteirista, jornalista, cronista, crítico de cinema e poeta, Carlos Aranha é o que se poderia chamar, conforme preconiza a sabedoria popular, um homem que toca os sete instrumentos.

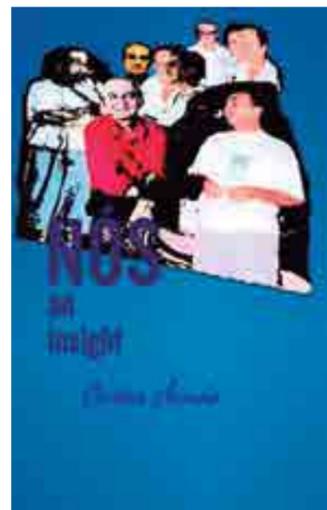
"Nós - An insight" nasce sob o assumido signo do espanto, da alogia e da deliberação inclassificabilidade. A esse respeito, no poema 'Yesterday's Apocalypse', valendo-se do princípio composicional da metalíngua-gem dominante nas poéticas pós-romântica, afirma o poeta: 'A poesia não se mede'. Seu compasso é tão descompassado como a vida em sua permanente coreografia de todos os contrários. Palimpsestoso, 'Nós - An insight' constitui-se numa espécie de espiral semiótica inflacionária onde desfilam múltiplos códigos estéticos: música, pintura, literatura, fotografia, com os quais, intertextualmente, Carlos Aranha dialoga de modo febril e assistemático, quase roçante, da alucinação sônica propriamente dita.

"Propositalmente caotizado, o insight poético instaurado por Carlos Aranha deixa entrever, contudo, para quem dele se aproxima mais efetivamente, alguns componentes temáticos que conferem certa clareza à estilizada fisionomia estética urdida pelo cronista de 'Essas coisas'. Refiro-me, num primeiro momento, à ótica da identidade humana trabalhada pelo poeta no poema 'Pra que tant'identidade?'. Para Stuart Hall, notável pensador das humanidades recentemente falecido, a concepção de identidade humana passou, ao longo do tempo, por significativas transformações. Na tradição iluminista, eivada de cartesianismo, a identidade era fixa, estável, ancorada num sujeito individualista e que se autobastava. Na tradição sociológica, a identidade alargou as suas fronteiras e passou a ser pensada em função da alteridade e das relações travadas no tecido social. No universo pós-moderno, por sua vez, em cuja espacialidade Carlos Aranha ambienta o seu comunitário insight poético, a identidade é escorregadia, cambiante, "torna-se uma celebração móvel", de acordo com a bela e sugestiva expressão adotada por Hall.

"É essa identidade plural e incontornável que Carlos Aranha põe nas cenas e cenários do seu anárquico imaginário

poético. Da sombra de um tamarindo, plantado num cemitério em Paris, passando pelas paisagens agrestes da ambiência nordestina, até a cartografia urbana da cidade de João Pessoa, o que avulta é o macunímico itinerário de um olhar lírico que, deterritorializado e reterritorializando-se, viaja e se desloca, valorizando mais os pontos de partida que as paradas de chegada.

"Os códigos da religiosidade, da crítica social, da solidão do ser, da aposta existencial nas fichas da experiência amorosa, dentre tantos outros diluídos no caldeirão de signos (des) construídos por Carlos Aranha, conferem régua e compasso aos múltiplos nós que 'Nós - An insight' atou e desatou na contemporaneidade poética paraibana".



Esquadrilha da Fumaça fecha apresentações no Dia da Pátria

Presidência da República gastou este ano R\$ 816,8 mil para celebrar o Dia da Independência em Brasília

Augusto Fernandes
Correio Braziliense

Uma das atrações mais aguardadas do desfile de Sete de Setembro, a Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira levou ao de-lírio os cerca de 30 mil espectadores que compareceram à Esplanada dos Ministérios para prestigiar as celebrações pelos 196 anos da Independência do Brasil.

O grupo fechou as apresentações de Brasília pelo Dia da Pátria. Sete pilotos sobrevoaram os céus da capital federal em aeronaves do tipo A-29, coloridas em azul, amarelo e verde. Por 35 minutos, eles fizeram aproximadamente 50 manobras e acrobacias, terminando a apresentação com um grande coração feito com as fumaças de cada aeronave.

A Secretaria de Comunicação da Presidência da República, que organizou a estrutura do evento, gastou R\$ 816,8 mil com o desfile deste ano. O montante é superior do que foi gasto no Sete de Setembro do ano passado, quando o desfile custou R\$ 787,5 mil. Em 2016, a Presidência da República usou R\$ 1,1 milhão para celebrar a o Dia da Independência em Brasília.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Sete pilotos sobrevoaram os céus da capital federal durante 35 minutos, em aeronaves do tipo A-29, coloridas em azul, amarelo e verde

A celebração deste ano teve como tema a mensagem: "Celebre a história da nossa independência". Mesmo com o grande número de pessoas na Esplanada dos Ministérios, a Polícia Militar não registrou nenhum ato de violência durante as cerca de 2 horas de desfile. Além disso, apesar do tempo quente e seco, nenhum espectador precisou

de atendimento do Corpo de Bombeiros.

Homenagem

O desfile pelo 196º aniversário de Independência do Brasil começou sob a regência dos Dragões da Independência. Com o auxílio de alunos do Colégio Militar de Brasília, eles executaram os hinos Nacional e da Independência. Durante os cantos, a

Esquadrilha da Fumaça formou a frase "Pátria Amada, Brasil", nos céus da capital.

Após isso, o atleta de tiro com arco Bernardo Oliveira empunhou a tocha que carrega o fogo simbólico da pátria e a apresentou ao presidente da República, Michel Temer. A chama representa o patriotismo do povo brasileiro.

Na sequência, desfilou o grupamento de veteranos

e ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira. Embarcados em viaturas históricas da Associação de Colecionadores Velhos Amigos de Guerra, eles receberam homenagens pela participação na 2ª Guerra Mundial.

Estudantes de instituições públicas de ensino de Ceilândia, Samambaia, Cruzeiro, Taguatinga e Gama também se apresentaram no

desfile. Vestidos a caráter, os alunos homenagearam importantes nomes da história do Brasil, como Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil; Zumbi dos Palmares, pioneiro na resistência contra a escravidão; e Santos Dumont, o pai da aviação.

Bandas das três Forças Armadas do Brasil participaram do evento. Os grupos da Academia Militar das Agulhas Negras, do Núcleo de Formação de Oficiais de Reserva, do Batalhão da Guarda Presidencial, de Tropas Especiais, além do Grupamento Feminino e da Força Planalto também passaram pela Esplanada.

Uma das apresentações finais do desfile terrestre foi feita pelo Cerimonial do Batalhão da Guarda Presidencial, em que soldados da companhia fizeram demonstrações de ordem unida sem comando.

Já o ápice das exibições em solo ficou por conta do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília: 27 homens equilibraram-se em uma motocicleta, formando uma pirâmide humana. O grupo percorreu todo o trajeto reservado para o desfile, soltando fumaças em verde-amarelo e balançando a bandeira do Brasil.

"Boas condições clínicas"

Bolsonaro mantém quadro de saúde estável após ser transferido para SP

Camila Boehm
Agência Brasil

O candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro, foi submetido ontem (7) a uma série de exames no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, onde chegou no meio da manhã, procedente de Juiz de Fora (MG). Segundo boletim médico divulgado, ele encontra-se consciente e "em boas condições clínicas".

A equipe médica do hospital em São Paulo informou que está dando continuidade ao tratamento iniciado na cidade mineira, onde Bolsonaro foi atingido por uma facada durante ato de campanha, na última quinta-feira. Após passar por avaliações e ser submetido a uma cirurgia para estancar hemorragia interna, o candidato foi levado para a capital paulista.

"O paciente está inter-

nado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) onde realizou exames laboratoriais e de imagens e foi avaliado por equipe multiprofissional", diz o boletim.

Ataque

Na tarde de quinta-feira (6), o candidato recebeu uma facada no abdômen em meio ao tumulto que se formou em volta dele no ato político. Durante a operação, Bolsonaro teve o in-

testino delgado costurado e parte do intestino grosso retirada. Ele também foi submetido a uma colostomia e, em até dois meses, terá de ser operado novamente.

O autor do ataque a Bolsonaro, Adélio Bispo de Oliveira, foi preso pela Polícia Militar, em Juiz de Fora. A Polícia Federal, responsável pela segurança do candidato, abriu inquérito para investigar o caso.

Médica assegura que candidato não corre risco

Agência Brasil

O candidato do PSL à Presidência da República, Jair Bolsonaro, usará uma bolsa de colostomia de dois a três meses.

A informação, dada ontem (7) é da médica Eunice Caldas Figueiredo Dantas, que o atendeu no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, em Juiz de Fora, para onde foi levado após ter sido atacado a facada durante campanha na cidade mineira.

Eunice Dantas, médica e diretora-técnica da Santa Casa de Juiz de Fora (MG), explica com detalhes, o estado de saúde do candidato à Presidência da

República, Jair Bolsonaro e a transferência ele para São Paulo.

A médica informou ainda que Bolsonaro chegou ao hospital em estado de choque por causa do forte quadro hemorrágico e que poderia ter morrido se não fosse o pronto atendimento.

Segundo ela, a prioridade imediata foi reverter o quadro de perda de sangue, estancando a hemorragia e fazendo uma transfusão, com o uso de quatro bolsas de sangue.

Eunice Caldas relatou ainda que, após a estabilização da pressão sanguínea, foi feita a intervenção na região do intestino, pois a perfuração por facada

atingiu severamente o intestino grosso, que foi seccionado, com a necessidade de retirar 10 centímetros da área atingida.

A médica destacou que a intervenção cirúrgica foi de "grande porte", mas que o paciente está com o quadro de saúde estável.

Sobre a transferência de Bolsonaro para o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, ela disse que a decisão foi amplamente discutida com a família e a equipe médica que, diante do quadro de estabilidade clínica, concluiu que não havia risco.

A médica disse que o paciente está com sonda gástrica e oxigenado.

Museu do Ipiranga deve reabrir em 2022

Camila Boehm
Agência Brasil

O incêndio no Museu Nacional, na noite do último domingo (2), no Rio de Janeiro, chamou atenção para a situação de outros museus do país, como o Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga, localizado na capital paulista. O museu que conta a história da Independência do Brasil está fechado desde 2013, esperando por uma reforma que vai ampliar sua área em cinco mil metros quadrados e fazer adaptações de segurança.

A previsão é que o prédio, de arquitetura neoclássica e inaugurado em 1892, deverá ser reaberto em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, segundo previsão da Universidade de São Paulo (USP), responsável pelo museu. O projeto executivo para restauro e mo-

dernização, que está sendo realizado pelo escritório H+F Arquitetos, custou R\$ 5,6 milhões e deve ficar pronto até março do ano que vem. Após conclusão deste, a USP abrirá edital para realizar as obras, que devem custar cerca de R\$ 100 milhões.

"O projeto [executivo] tem muitas qualidades, em especial, na perspectiva do que é necessário para essa nova etapa do museu, na perspectiva da preservação e do menor impacto no edifício que é tombado pelas três instâncias [nacional, estadual e municipal]. Estamos falando não só do restauro, mas do que estamos chamando de modernização, que é esse atendimento a todas as normas legais de acessibilidade e segurança - as quais um edifício construído no século XIX não atende mais", disse Renata Motta, assessora da reitoria da USP.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA
FORUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA
2ª Vara - Rua João Teixeira de Carvalho, n.º 480, 3º andar, Conj. Pedro Gondim, CEP 58031-900
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 30 (trinta) dias
AÇÃO POPULAR PJE 0803218-74.2014.4.05.8200
AUTOR(A)(ES): FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA
RÉU(S): CÁSSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA, ESTADO DA PARAÍBA e UNIÃO
INTIMAÇÃO DE: EVENTUAIS INTERESSADOS, ora em lugar incerto e não sabido.
FINALIDADE: Se habilitar(em) para assumir a titularidade da presente Ação (art. 9º, da Lei nº. 4.717/1965).
ADVERTÊNCIA: Os interessados terão o prazo de 90 (noventa) dias, contados da última publicação feita, para manifestarem interesse em assumir a titularidade da lide (art. 9º, da Lei nº. 4.717/65).
PUBLICAÇÃO: O presente Edital será publicado no prazo de 30 (trinta) dias, no jornal oficial do Estado, no Diário da Justiça Eletrônico (art. 257, II, do CPC/2015), bem como afixado no átrio do Foro desta Seção Judiciária, identificados os interessados de que a sede deste Juízo fica situada no Fórum Juiz Federal Ridalvo Costa, Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Conj. Pedro Gondim, nesta Capital.
EXPEDI este edital por ordem do MM. Juiz Federal Titular da 2ª Vara, Eu, Raquel Alves Soares, Técnica Judiciária, o digitei. Eu, André Farias Mendonça, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferi.
OBSERVAÇÃO: A autora ingressou com o feito eletronicamente. A resposta a essa ação também terá de ser feita de modo eletrônico (Atos nº 112/2010 e 276/2010, do TRF 5ª Região). Os advogados devem efetuar o cadastro no endereço eletrônico https://pje.trf5.jus.br/pje/PessoaAdvogado/avisoCadastro.seam e assinar o termo de compromisso no primeiro acesso ao sistema de Processo Judicial Eletrônico - PJE, sendo obrigatória a utilização de CERTIFICAÇÃO DIGITAL.
João Pessoa, 28 de agosto de 2018.
ANDRÉ FARIAS MENDONÇA
Diretor de Secretaria da 2ª Vara

ONU alerta que ataque pode causar caos na guerra da Síria

Tropas do regime sírio podem lançar ofensiva contra a província de Idlib, o último reduto da oposição no país

Da Agência EFE

A ONU alertou ontem que uma ofensiva do governo da Síria contra a província de Idlib, o último reduto da oposição no país, pode provocar a pior catástrofe humanitária da guerra que abala a região há mais de sete anos.

“Uma batalha por Idlib seria uma batalha horrível e sangrenta. Os civis são as potenciais vítimas e há riscos, em caso de um ataque em grande escala, de incidentes ou de uma rápida escalada entre atores regionais e internacionais”, alertou o enviado especial da ONU para a Síria, Staffan de Mistura.

O diplomata participou por videoconferência de uma reunião do Conselho de Segurança da ONU que analisa a situação em Idlib. Em Teerã, os presidentes de Irã, Rússia e Turquia estão reunidos para decidir o destino do reduto de oposição a Bashar al Assad.

De Mistura, o principal mediador internacional no conflito, reforçou a importância de impedir a ofensiva preparada pelo governo de Al Assad e seus aliados.

O enviado especial da ONU explicou que há grupos terroristas em Idlib, como afirma o governo da Síria, mas opositores que foram



Foto: Jean-christophe Bot/EFE

O enviado especial da ONU para a Síria, Staffan de Mistura, tenta evitar uma ofensiva contra a oposição em Idlib

para a região em acordos com as autoridades locais também estão na província. Além disso, há um grande número de civis.

O representante da ONU disse ao Conselho de Segurança que tem propostas sobre possíveis métodos para “separar” os terroristas dos outros rebeldes armados.

A intenção original era apresentar essas propostas em conversas individuais com os diplomatas de cada país, mas os Estados Unidos pedi-

ram que De Mistura apresentasse o plano em público.

O pedido foi feito para que os americanos cumprissem sua promessa de realizar todas as reuniões do Conselho de Segurança deste mês, período no qual o país ficará na presidência rotativa do órgão, em formato aberto.

Segundo a ONU, 98,5% das 2,9 milhões de pessoas que vivem em Idlib são civis. Mais da metade são crianças.

“Depois de Idlib, não há outro Idlib”, disse De Mistura,

ressaltando o papel da província como refúgio de uma população que fugiu das zonas rebeldes à medida que eram recuperadas pelo governo.

O diretor de Operações Humanitárias da ONU, John Ging, também participou da reunião para explicar os preparativos do órgão para atender a população em caso de uma ofensiva.

“Um ataque pode criar uma emergência humanitária de uma escala ainda não vista”, disse Ging.

Acilino Madeira

alberto.madeira@hotmail.com

Boa gestão pública e técnica fiscal

Acredito que estamos farto de formulações e mais formulações jurídicas invadindo e distorcendo o que preceitua a ciência das finanças públicas.

No campo da tributação, lado da receita, a administração tributária na Paraíba é o instrumento de política fiscal de que se vale o governo para afetar os agentes econômicos pela imposição tributária, contribuir para distribuição da renda gerada e regulação macroeconômica.

Pelo lado da despesa, a política orçamentária não pode se descuidar do convívio com as boas práticas de planejamento. O governo executa e dirige as ações inerentes ao Estado, principalmente na elaboração e implementação das políticas públicas nos mais variados setores da sociedade civil: educação, saúde, inovações tecnológicas, segurança pública, política agrária, convivência com a seca, mobilidade urbana e mais e sempre mais.

A regulação macroeconômica, embora sendo também um ato de intervenção estatal, somente torna-se exitosa quando alcançada por via das boas práticas de gestão pública. O mercado é uma instituição cujas preocupações não passam pela ação de distribuir renda. Quem a promove é o Estado através das políticas públicas governamentais.

Através da política fiscal o Estado busca alcançar os equilíbrios fiscal, financeiro e orçamentário. Tal esforço não deixa de ser menos importante, porém se constitui apenas em uma parte da desejabilidade de assegurar o desenvolvimento econômico sustentável.

Não obstante, crescimento econômico nem sempre conduz inexoravelmente ao do desenvolvimento econômico. É possível a ocorrência de crescimento econômico ilustrado pelo incremento do PIB, da renda per capita, do incremento da receita total e também da arrecadação do ICMS, em um determinado período, sem haver melhorias nas condições de vida de parte da população, e até mesmo a persistência do agravamento das desigualdades sociais.

Significa dizer pelo enfoque da economia das finanças públicas que nem sempre o esforço fiscal (arrecadatório) implica em eficiência nos gastos públicos. A ineficiência nos gastos públicos compromete o desempenho da gestão pública no que respeita à condução das políticas públicas, considerando estas como fruto das escolhas coletivas.

Os indicadores sócio-econômicos do IDEME (2008), o trabalho sobre política tributária e desenvolvimento econômico da UEPB (2009) coordenado pelo professor Alexandre Henrique Salema Ferreira e o estudo econômico sobre a Paraíba no Contexto Nacional, Regional e Interno realizados pelos técnicos do IDEME/YPEA (2012) ilustram o descompasso e/ou as assimetrias entre o crescimento e o desenvolvimento econômico na Paraíba entre meados de 1995 e até quase final da década de 2000.

Começando pelo trabalho realizado pela UEPB (2009), houve nele a constatação de que no período compreendido entre 1995 e 2006, as receitas públicas tiveram um incremento real acumulado de 116,39%, muito superior aos 47% de incremento do PIB.

Por outro lado, a desigualdade social medida através do “coeficiente de Gini” não foi afetada pelo incremento do PIB e nem pelo aumento da receita total. Em conclusão, não é a ausência de recursos que impediu, no período, a promoção do desenvolvimento econômico do Estado, mas sim o mau desempenho da gestão pública.

Na sequência dos artigos seguintes veremos o comportamento das finanças públicas da Paraíba entre 2005-2015.

Combate ao terrorismo

Secretário de Defesa garante apoio dos EUA até estabilizar o Afeganistão

Da Agência EFE

O secretário de Defesa de Estados Unidos, James Mattis, se reuniu ontem com o presidente afegão, Ashraf Ghani, a quem reforçou o apoio americano ao Afeganistão até que o país alcance segurança e estabilidade.

No encontro os repre-

sentantes “falam sobre o processo de paz, a segurança, o impacto positivo da estratégia dos EUA para o Afeganistão e o sul da Ásia, as reformas nas forças de segurança afegãs, as próximas eleições parlamentares e presidenciais, a luta contra o terrorismo e o diálogo com Paquistão”, informou o Palácio Presi-

dencial em comunicado. A reunião em Cabul também contou com as presenças do chefe de governo afegão, Abdullah Abdullah, e do general Joseph Dunford, chefe do Estado Maior Conjunto do Exército americano.

Os EUA invadiram o Afeganistão em 2001 e colocaram fim, com o apoio

da oposição armada afegã, ao regime dos talibãs, que ainda lutam em algumas partes do território.

Segundo o comunicado, Mattis reiterou o apoio dos Estados Unidos ao governo de união nacional do país asiático “até que o Afeganistão alcance prosperidade, segurança e estabilidade duradoura”.

Socorristas buscam sobreviventes de terremoto que matou 20 no Japão

Da AFP

Os socorristas prosseguiram ontem com a busca de sobreviventes sob a lama, após o terremoto de 6,6 graus de magnitude que abalou na quinta a ilha de Hokkaido, no norte do Japão, cujo balanço provisório aumentou para 20 mortos.

A pequena localidade de Atsuma, próxima ao epicentro do tremor, foi a que mais sofreu, com 14 mortos.

Durante toda a noite, os socorristas buscaram sobreviventes, com a ajuda de escavadeiras e cães farejadores, um trabalho dificultado por tremores secundários.

“Muitas pessoas seguem sob a terra. Trabalhamos sem descanso mas os esforços de resgate são difíceis”, comentou um militar das Forças de Autodefesa à rede de televisão NHK.

“Faremos todo o possível para encontrá-las rapidamente”, acrescentou.

Fotografias aéreas mostraram montanhas literalmente divididas em dois por deslizamentos de terra que arrancaram todas as árvores na encosta e enterraram casas inteiras.

Militares das forças de autodefesa chegaram à área para participar de operações de resgate. Cerca de

25.000 soldados foram mobilizados.

O epicentro do tremor foi situado 62km a Sudeste da capital regional, Sapporo, apenas dois dias após um tufão causar importantes danos na região ocidental de Osaka.

O terremoto foi seguido por um abalo secundário de 5,3 graus e por outros tremores menores.

“Não tenho palavras... Moro aqui há 20 anos, não sei o que dizer”, confessou um jovem habitante da cidade.

Cerca de 22.000 agentes e 75 helicópteros foram mobilizados para as operações de resgate e para ajudar as famílias afetadas.

Após um corte de eletricidade devido à paralisação de todas as usinas da região, 40% da população da ilha já tinha recuperado o fornecimento na manhã desta sexta-feira, segundo a empresa Hokkaido Electric. Mas cerca de 1,6 milhão de pessoas continuam sem energia.

“Vai ser preciso uma semana” para que a principal central elétrica volte a operar normalmente, indicou o ministro da Indústria, Hirohige Seko. Até lá, ele pediu que a população reduza seu consumo e “aos membros de uma mesma família permaneçam juntos em uma só casa”.

França acusa governo russo de tentar espionagem de satélite

EUA também denunciaram "comportamento muito anormal de um objeto espacial" colocado em órbita pela Rússia

De O Globo

Toulouse, França - A França afirmou nessa sexta-feira que em 2017 a Rússia tentou interceptar transmissões de um satélite franco-italiano, que era utilizado por Roma e Paris para comunicações de segurança. A ministra da Defesa francesa, Florence Parly, chamou a movimentação de "um ato de espionagem".

Em um discurso descrevendo a política espacial da França para os próximos anos, Parly disse que o satélite russo Louch-Olymp se aproximou do satélite Athena-Fidus no ano passado a ponto de que "qualquer um teria pensado que estava tentando interceptar nossas comunicações".

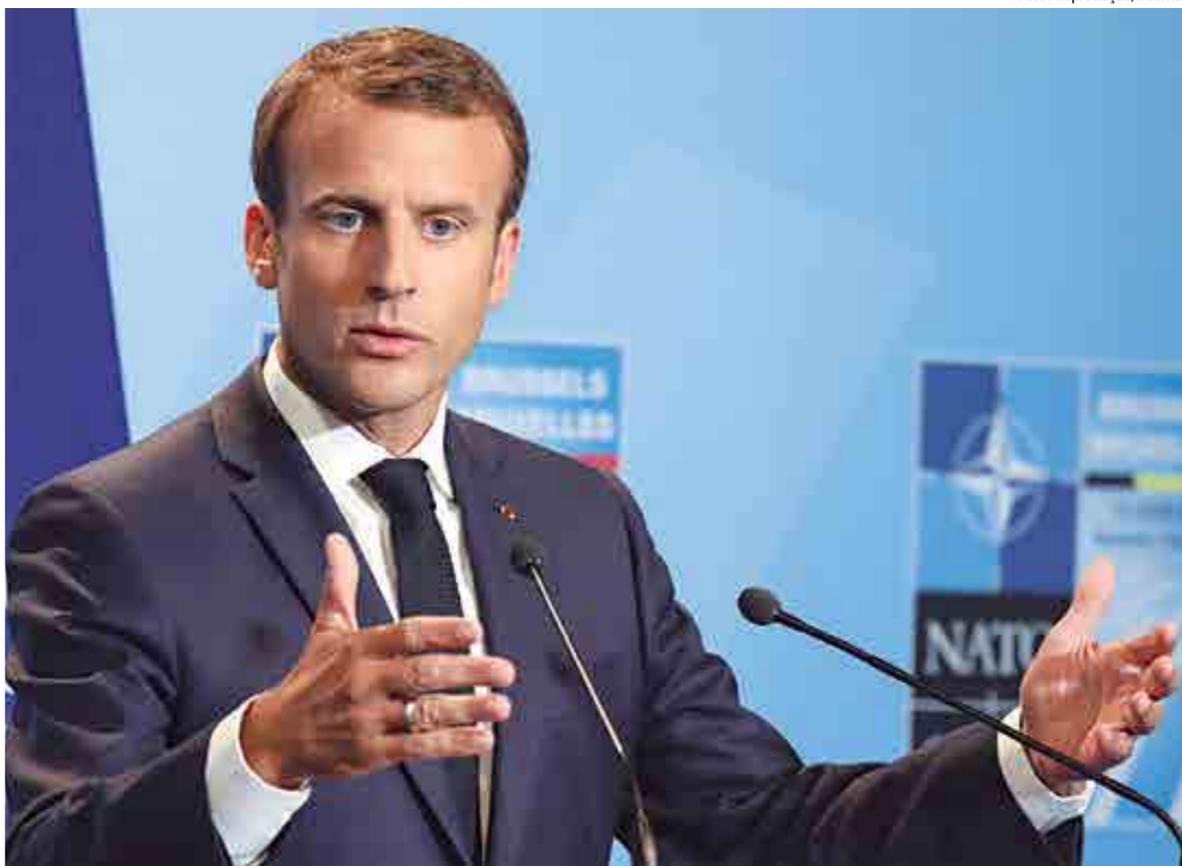
"A tentativa de ouvir seus vizinhos não é apenas hostil, é um ato de espionagem. Nós o vimos se aproximar e tomamos as medidas necessárias. Observamos com atenção e constatamos que ele continuou a manobrar

ativamente nos meses seguintes em direção a outros alvos, mas amanhã, quem nos garante que ele não voltará a um de nossos satélites?", afirmou Florence Parly

Denúncia

Os Estados Unidos também denunciaram recentemente "o comportamento muito anormal de um objeto espacial" colocado em órbita pela Rússia em outubro de 2017. O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou sua intenção de definir no próximo ano uma estratégia espacial de defesa.

"Nossas comunicações, nossas manobras militares e nossos jornais estão em perigo se não agirmos. Algumas potências espaciais colocam em órbita objetos intrigantes, experimentando capacidades potencialmente ofensivas, realizando manobras que deixam pouca dúvida sobre sua vocação agressiva", comentou o presidente francês.



O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou a sua intenção de definir no próximo ano uma estratégia espacial de defesa para o país

Foto: Reprodução/Internet

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS